

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	23
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	683.509.869
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>683.509.869</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2014	Ordinária		0,78633

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	28.983.529	28.274.294
1.01	Ativo Circulante	3.314.589	3.254.087
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.823.711	1.782.001
1.01.03	Contas a Receber	1.218.897	1.254.908
1.01.03.01	Clientes	1.095.827	1.120.053
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	123.070	134.855
1.01.03.02.01	Saldos com Partes Relacionadas	123.070	134.855
1.01.04	Estoques	58.394	58.401
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.927	87.405
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	88.927	87.405
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	124.660	71.372
1.01.08.03	Outros	124.660	71.372
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	20.463	10.333
1.01.08.03.20	Demais Contas a Receber	104.197	61.039
1.02	Ativo Não Circulante	25.668.940	25.020.207
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	683.423	896.781
1.02.01.03	Contas a Receber	185.509	395.512
1.02.01.03.01	Clientes	185.509	395.512
1.02.01.06	Tributos Diferidos	143.440	114.030
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.440	114.030
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	110.881	130.457
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	110.881	130.457
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	243.593	256.782
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	45.673	54.827
1.02.01.09.05	Agência Nacional de Água - ANA	120.204	107.003
1.02.01.09.20	Demais Contas a Receber	77.716	94.952
1.02.02	Investimentos	77.397	77.699
1.02.02.01	Participações Societárias	23.358	23.660
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23.358	23.660
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.039	54.039
1.02.03	Imobilizado	277.175	199.496
1.02.04	Intangível	24.630.945	23.846.231
1.02.04.01	Intangíveis	24.630.945	23.846.231
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	8.226.241	8.265.936
1.02.04.01.02	Contratos de Programa	5.904.356	5.281.887
1.02.04.01.03	Contrato Prestação Serviço	10.270.155	10.124.603
1.02.04.01.04	Licença de Uso de Software	230.193	173.805

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	28.983.529	28.274.294
2.01	Passivo Circulante	2.452.310	2.972.381
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	350.270	314.926
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.256	36.151
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	327.014	278.775
2.01.02	Fornecedores	249.768	275.051
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	249.768	275.051
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.288	115.382
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.806	108.604
2.01.03.01.02	Pis-Pasep e Cofins a Pagar	0	21.797
2.01.03.01.03	INSS a Pagar	31.671	30.822
2.01.03.01.20	Outros Tributos Federais	14.135	55.985
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	812	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.670	6.778
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	637.898	640.940
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	415.098	560.963
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	209.268	344.983
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	205.830	215.980
2.01.04.02	Debêntures	214.750	79.977
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.050	0
2.01.05	Outras Obrigações	611.801	994.708
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.395	1.791
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.395	1.791
2.01.05.02	Outros	610.406	992.917
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.458	456.975
2.01.05.02.04	Serviços a Pagar	334.123	323.208
2.01.05.02.05	Valores a Restituir	24.203	30.543
2.01.05.02.06	Compromissos Contratos de Programa	128.505	77.360
2.01.05.02.07	Parceria Público-Privada - PPP	21.043	20.241
2.01.05.02.09	Indenizações	6.766	6.895
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	63.308	77.695
2.01.06	Provisões	549.285	631.374
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.637	107.554
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	6.422	6.824
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.767	62.535
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	29.448	38.195
2.01.06.02	Outras Provisões	470.648	523.820
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	45.366	42.761
2.01.06.02.04	Provisões com Clientes	362.905	355.403
2.01.06.02.05	Provisões com Fornecedores	62.377	125.656
2.02	Passivo Não Circulante	12.863.272	12.371.112
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.180.826	8.809.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.876.235	4.950.864
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.488.408	1.468.291
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.387.827	3.482.573
2.02.01.02	Debêntures	3.878.397	3.475.778

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	426.194	382.492
2.02.02	Outras Obrigações	3.079.480	3.012.970
2.02.02.02	Outros	3.079.480	3.012.970
2.02.02.02.04	Obrigações Previdenciárias	2.392.839	2.327.016
2.02.02.02.05	Compromissos Contratos de Programa	82.674	88.678
2.02.02.02.06	Parceria Público-Privada - PPP	319.263	322.267
2.02.02.02.07	Indenizações	6.520	6.439
2.02.02.02.08	Obrigações Trabalhistas	18.758	15.704
2.02.02.02.09	Cofins / Pasep Diferidos	131.412	129.849
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	128.014	123.017
2.02.04	Provisões	602.966	549.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	241.199	222.030
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	46.851	50.869
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123.533	91.911
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	70.815	79.250
2.02.04.02	Outras Provisões	361.767	326.978
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	170.859	139.928
2.02.04.02.04	Provisões com Clientes	180.397	156.212
2.02.04.02.05	Provisões com Fornecedores	10.511	30.838
2.03	Patrimônio Líquido	13.667.947	12.930.801
2.03.01	Capital Social Realizado	10.000.000	6.203.688
2.03.02	Reservas de Capital	0	124.255
2.03.02.07	Auxílio para Obras	0	108.475
2.03.02.08	Reserva de Incentivos	0	15.780
2.03.04	Reservas de Lucros	3.021.470	6.736.389
2.03.04.01	Reserva Legal	712.992	712.992
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	42.862
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	2.308.478	5.980.535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	780.008	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-133.531	-133.531

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.754.153	5.546.083	2.796.278	5.441.322
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.830.133	-3.508.850	-1.731.945	-3.268.811
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.165.916	-2.324.161	-1.088.716	-2.139.620
3.02.02	Custos de Construção	-664.217	-1.184.689	-643.229	-1.129.191
3.03	Resultado Bruto	924.020	2.037.233	1.064.333	2.172.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-479.678	-880.386	-348.169	-721.204
3.04.01	Despesas com Vendas	-215.232	-371.829	-164.722	-306.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-269.704	-470.378	-184.843	-425.280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.638	38.145	13.581	24.218
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	25.091	42.905	15.289	27.018
3.04.04.02	Cofins e Pasep	-3.453	-4.760	-1.708	-2.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.429	-76.005	-12.074	-13.876
3.04.05.01	Perda na Baixa de Bens do Imobilizado	-6.445	-52.092	-3.768	-5.433
3.04.05.03	Incentivos Fiscais	-7.702	-8.567	-8.151	-8.286
3.04.05.06	Perdas Diadema e Saned	-1.967	-14.967	0	0
3.04.05.20	Outras	-315	-379	-155	-157
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	-319	-111	-261
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	444.342	1.156.847	716.164	1.451.307
3.06	Resultado Financeiro	-21.577	5.942	-207.256	-179.948
3.06.01	Receitas Financeiras	84.607	181.115	101.290	194.657
3.06.01.01	Receitas Financeiras	84.875	181.727	101.040	194.442
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativa	-268	-612	250	215
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.184	-175.173	-308.546	-374.605
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-190.409	-376.407	-106.863	-302.524
3.06.02.02	Variações Cambiais Passiva	84.225	201.234	-201.683	-72.081
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	422.765	1.162.789	508.908	1.271.359
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120.343	-382.781	-147.239	-413.488
3.08.01	Corrente	-135.474	-412.191	-116.317	-403.858

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.08.02	Diferido	15.131	29.410	-30.922	-9.630
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	302.422	780.008	361.669	857.871
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	302.422	780.008	361.669	857.871
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,44246	1,14118	0,52914	1,25510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44246	1,14118	0,52914	1,25510

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	302.422	780.008	361.669	857.871
4.03	Resultado Abrangente do Período	302.422	780.008	361.669	857.871

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.277.913	1.404.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.991.784	2.169.418
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.162.789	1.271.359
6.01.01.02	Provisões e Variações Monetárias de Provisões	95.467	157.834
6.01.01.04	Encargos Financeiros de Clientes	-99.846	-118.983
6.01.01.05	Valor Residual do Imobilizado e Intangível Baixados	1.801	5.433
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	482.852	391.924
6.01.01.07	Juros Calculados s/Empréstimos e Financiamentos a Pagar	216.351	192.352
6.01.01.08	Variações Monetária e Cambiais de Empréstimos e Financiamentos	-139.278	112.612
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias Passivas	10.850	12.974
6.01.01.10	Juros e Variações Monetárias Ativas	-5.626	-8.736
6.01.01.11	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	76.328	56.239
6.01.01.12	Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	23.986	10.228
6.01.01.13	Resultado da Equivalência Patrimonial	319	261
6.01.01.14	Provisão Sabesprev Mais	3.515	4.849
6.01.01.15	Outras Provisões/Reversões	50.292	-21.512
6.01.01.16	Repasse Prefeitura Municipal São Paulo	-18.051	-5.007
6.01.01.17	Margem de Valor Justo sobre Ativos Intangíveis Resultantes de Contratos de Concessão	-25.287	-23.262
6.01.01.18	Obrigações Previdenciárias	144.647	130.853
6.01.01.20	Outros Ajustes	10.675	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.549	-191.964
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	262.977	68.869
6.01.02.02	Saldos e Transações com Partes Relacionadas	30.566	19.758
6.01.02.03	Estoques	-256	455
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	0	-21.226
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	-39.123	-17.310
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	10.345	1.203
6.01.02.08	Empreiteiros e Fornecedores	-18.357	-22.834
6.01.02.09	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	7.843	45.087
6.01.02.10	Obrigações Previdenciárias	-78.824	-70.413
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	-87.530	-66.150
6.01.02.12	Serviços Recebidos	28.966	15.619
6.01.02.13	Outras Obrigações	-13.121	-12.732
6.01.02.14	Provisões	-123.598	-136.371
6.01.02.15	Cofins/Pasep Diferidos	1.563	4.081
6.01.03	Outros	-695.322	-572.594
6.01.03.01	Juros Pagos	-307.106	-294.990
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-388.216	-277.604
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.192.404	-955.580
6.02.01	Aquisição de Intangíveis	-1.130.122	-999.765
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-52.135	-7.947
6.02.03	Aumento de Investimento	-17	-357
6.02.04	Caixa Restrito	-10.130	52.489
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.799	-696.167

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.03.01	Captações	795.911	1.262.709
6.03.02	Amortizações	-326.390	-1.409.371
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-467.439	-498.648
6.03.04	Parceria Público-Privada - PPP	-9.921	-20.963
6.03.05	Compromissos Contratos de Programa	-35.960	-29.894
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.710	-246.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.782.001	1.915.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.823.711	1.669.087

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.203.688	124.255	6.736.389	0	-133.531	12.930.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.203.688	124.255	6.736.389	0	-133.531	12.930.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-42.862	0	0	-42.862
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-42.862	0	0	-42.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	780.008	0	780.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	780.008	0	780.008
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	3.796.312	-124.255	-3.672.057	0	0	0
5.06.04	Capitalização de Reservas	3.796.312	-124.255	-3.672.057	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.000.000	0	3.021.470	780.008	-133.531	13.667.947

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.203.688	124.255	5.387.634	0	-458.815	11.256.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.203.688	124.255	5.387.634	0	-458.815	11.256.762
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-80.201	0	0	-80.201
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-80.201	0	0	-80.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	857.871	0	857.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	857.871	0	857.871
5.07	Saldos Finais	6.203.688	124.255	5.307.433	857.871	-458.815	12.034.432

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	5.845.001	5.749.507
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.668.448	4.626.275
7.01.02	Outras Receitas	42.905	27.018
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.209.976	1.152.453
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-76.328	-56.239
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.566.871	-2.278.969
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.079.367	-1.910.433
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-411.499	-354.660
7.02.04	Outros	-76.005	-13.876
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.278.130	3.470.538
7.04	Retenções	-482.852	-391.924
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-482.852	-391.924
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.795.278	3.078.614
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	180.796	194.396
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-319	-261
7.06.02	Receitas Financeiras	181.115	194.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.976.074	3.273.010
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.976.074	3.273.010
7.08.01	Pessoal	959.765	862.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	631.107	580.793
7.08.01.02	Benefícios	254.575	232.134
7.08.01.03	F.G.T.S.	74.083	50.025
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	948.275	976.961
7.08.02.01	Federais	897.965	919.473
7.08.02.02	Estaduais	35.867	28.044
7.08.02.03	Municipais	14.443	29.444
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	288.026	575.226
7.08.03.01	Juros	249.891	542.396
7.08.03.02	Aluguéis	38.135	32.830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	780.008	857.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	780.008	857.871

## Comentário do Desempenho

### 1. Destaques financeiros

	R\$ milhões							
	2T14	2T13	Variação		1S14	1S13	Variação	
			R\$	%			R\$	%
(+) Receita operacional bruta	2.224,0	2.307,4	(83,4)	(3,6)	4.668,4	4.626,3	42,1	0,9
(+) Receita de construção	678,7	656,9	21,8	3,3	1.210,0	1.152,4	57,6	5,0
(-) COFINS E PASEP	148,6	168,0	(19,4)	(11,5)	332,3	337,4	(5,1)	(1,5)
(=) Receita operacional líquida	2.754,1	2.796,3	(42,2)	(1,5)	5.546,1	5.441,3	104,8	1,9
(-) Custos e despesas	1.650,8	1.438,3	212,5	14,8	3.166,4	2.870,9	295,5	10,3
(-) Custos de construção	664,2	643,2	21,0	3,3	1.184,7	1.129,2	55,5	4,9
(+) Resultado da equivalência patrimonial	-	(0,1)	0,1	(100,0)	(0,3)	(0,2)	(0,1)	50,0
(+) Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	5,2	1,5	3,7	246,7	(37,8)	10,3	(48,1)	(467,0)
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	444,3	716,2	(271,9)	(38,0)	1.156,9	1.451,3	(294,4)	(20,3)
(+) Financeiras líquidas	(21,6)	(207,3)	185,7	(89,6)	5,9	(179,9)	185,8	(103,3)
(=) Resultado antes do IR e CS	422,7	508,9	(86,2)	(16,9)	1.162,8	1.271,4	(108,6)	(8,5)
(+) Imposto de renda e contribuição Social	(120,3)	(147,2)	26,9	(18,3)	(382,8)	(413,5)	30,7	(7,4)
Lucro Líquido	302,4	361,7	(59,3)	(16,4)	780,0	857,9	(77,9)	(9,1)
Lucro por ação (R\$) *	0,44	0,53			1,14	1,26		

(\*) Quantidade de ações = 683.509.869

### Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

	R\$ milhões							
	2T14	2T13	Variação		1S14	1S13	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro Líquido	302,4	361,7	(59,3)	(16,4)	780,0	857,9	(77,9)	(9,1)
(+) Imposto de renda e contribuição social	120,3	147,2	(26,9)	(18,3)	382,8	413,5	(30,7)	(7,4)
(+) Financeiras líquidas	21,6	207,3	(185,7)	(89,6)	(5,9)	179,9	(185,8)	(103,3)
(+) Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	(5,2)	(1,5)	(3,7)	246,7	37,8	(10,3)	48,1	(467,0)
(=) Resultado antes das financeiras (EBIT)*	439,1	714,7	(275,6)	(38,6)	1.194,7	1.441,0	(246,3)	(17,1)
(+) Depreciação e amortização	222,6	196,7	25,9	13,2	482,9	391,9	91,0	23,2
(=) EBITDA Ajustado**	661,7	911,4	(249,7)	(27,4)	1.677,6	1.832,9	(155,3)	(8,5)
(%) Margem EBITDA ajustada	24,0	32,6			30,2	33,7		

(\*) Lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social.

(\*\*) O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social; (iii) do resultado financeiro; e (iv) outras receitas/despesas operacionais, líquidas.

No 2T14, a receita operacional líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões, um decréscimo de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos e despesas somados aos custos de construção totalizaram R\$ 2,3 bilhões, um acréscimo de 11,2% quando comparados aos R\$ 2,1 bilhões no 2T13.

O EBIT, no montante de R\$ 439,1 milhões, recuou 38,6% em relação aos R\$ 714,7 milhões apresentados em igual período do ano anterior.

O EBITDA ajustado, no montante de R\$ 661,7 milhões, recuou 27,4% em relação aos R\$ 911,4 milhões no 2T13 (R\$ 1.677,6 milhões nos últimos seis meses e R\$ 3.851,3 milhões nos últimos 12 meses).

A margem EBITDA ajustada resultou em 24,0% no 2T14, ante os 32,6% obtidos no 2T13 (30,2% nos últimos 6 meses e 33,7% nos últimos doze meses). Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção a margem EBITDA ajustada resulta em 31,2% no 2T14 (42,0% no 2T13, 38,1% nos últimos 6 meses e 42,6% nos últimos doze meses).

O lucro líquido, no montante de R\$ 302,4 milhões, apresentou um recuo de 16,4% sobre os R\$ 361,7 milhões apresentados no 2T13.

## Comentário do Desempenho

### 2. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de água e esgoto, no montante de R\$ 2,2 bilhões, sofreu um decréscimo de R\$ 83,4 milhões ou 3,6%, quando comparada aos R\$ 2,3 bilhões totalizados no 2T13.

Os principais fatores responsáveis pelo decréscimo foram:

- Queda no volume faturado total em 1,8%, sendo 2,8% em água e 0,6% em esgoto; e
- Concessão de bônus, no contexto do Programa de Incentivo à Redução no Consumo de Água, com impacto de R\$ 88,1 milhões.

O decréscimo mencionado acima foi parcialmente compensado pelo reajuste tarifário de 3,1% aplicado desde dezembro de 2013.

### 3. Receita de construção

A receita de construção resultou em um acréscimo de R\$ 21,8 milhões ou 3,3%, quando comparada com o 2T13. A variação se deu principalmente devido ao maior investimento ocorrido no 2T14.

## Comentário do Desempenho

### 4. Volume faturado

Nos quadros a seguir são demonstrados os volumes faturados de água e esgoto em comparação trimestral e semestral, de acordo com a categoria de uso e região.

**VOLUME FATURADO <sup>(1)</sup> DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m<sup>3</sup>**

Categoria	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2T14	2T13	%	2T14	2T13	%	2T14	2T13	%
Residencial	382,0	383,6	(0,4)	319,2	318,7	0,2	701,2	702,3	(0,2)
Comercial	42,7	43,7	(2,3)	40,3	40,8	(1,2)	83,0	84,5	(1,8)
Industrial	9,9	9,7	2,1	10,9	11,7	(6,8)	20,8	21,4	(2,8)
Pública	13,3	14,1	(5,7)	10,3	10,9	(5,5)	23,6	25,0	(5,6)
<b>Total varejo</b>	<b>447,9</b>	<b>451,1</b>	<b>(0,7)</b>	<b>380,7</b>	<b>382,1</b>	<b>(0,4)</b>	<b>828,6</b>	<b>833,2</b>	<b>(0,6)</b>
Atacado	63,1	74,4	(15,2)	6,6	7,5	(12,0)	69,7	81,9	(14,9)
<b>Total</b>	<b>511,0</b>	<b>525,5</b>	<b>(2,8)</b>	<b>387,3</b>	<b>389,6</b>	<b>(0,6)</b>	<b>898,3</b>	<b>915,1</b>	<b>(1,8)</b>
	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>%</b>	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>%</b>	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>%</b>
Residencial	792,6	772,6	2,6	659,5	639,9	3,1	1.452,1	1.412,5	2,8
Comercial	87,7	86,8	1,0	82,3	80,7	2,0	170,0	167,5	1,5
Industrial	20,1	19,3	4,1	22,0	22,2	(0,9)	42,1	41,5	1,4
Pública	27,1	26,9	0,7	20,9	21,1	(0,9)	48,0	48,0	-
<b>Total varejo</b>	<b>927,5</b>	<b>905,6</b>	<b>2,4</b>	<b>784,7</b>	<b>763,9</b>	<b>2,7</b>	<b>1.712,2</b>	<b>1.669,5</b>	<b>2,6</b>
Atacado	138,5	149,0	(7,0)	13,1	14,8	(11,5)	151,6	163,8	(7,4)
<b>Total</b>	<b>1.066,0</b>	<b>1.054,6</b>	<b>1,1</b>	<b>797,8</b>	<b>778,7</b>	<b>2,5</b>	<b>1.863,8</b>	<b>1.833,3</b>	<b>1,7</b>

**VOLUME FATURADO <sup>(1)</sup> DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m<sup>3</sup>**

Região	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2T14	2T13	%	2T14	2T13	%	2T14	2T13	%
Metropolitana	292,8	298,8	(2,0)	251,2	255,1	(1,5)	544,0	553,9	(1,8)
Regional <sup>(2)</sup>	155,1	152,3	1,8	129,5	127,0	2,0	284,6	279,3	1,9
<b>Total varejo</b>	<b>447,9</b>	<b>451,1</b>	<b>(0,7)</b>	<b>380,7</b>	<b>382,1</b>	<b>(0,4)</b>	<b>828,6</b>	<b>833,2</b>	<b>(0,6)</b>
Atacado	63,1	74,4	(15,2)	6,6	7,5	(12,0)	69,7	81,9	(14,9)
<b>Total</b>	<b>511,0</b>	<b>525,5</b>	<b>(2,8)</b>	<b>387,3</b>	<b>389,6</b>	<b>(0,6)</b>	<b>898,3</b>	<b>915,1</b>	<b>(1,8)</b>
	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>%</b>	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>%</b>	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>%</b>
Metropolitana	601,9	595,6	1,1	514,1	507,4	1,3	1.116,0	1.103,0	1,2
Regional <sup>(2)</sup>	325,6	310,0	5,0	270,6	256,5	5,5	596,2	566,5	5,2
<b>Total varejo</b>	<b>927,5</b>	<b>905,6</b>	<b>2,4</b>	<b>784,7</b>	<b>763,9</b>	<b>2,7</b>	<b>1.712,2</b>	<b>1.669,5</b>	<b>2,6</b>
Atacado	138,5	149,0	(7,0)	13,1	14,8	(11,5)	151,6	163,8	(7,4)
<b>Total</b>	<b>1.066,0</b>	<b>1.054,6</b>	<b>1,1</b>	<b>797,8</b>	<b>778,7</b>	<b>2,5</b>	<b>1.863,8</b>	<b>1.833,3</b>	<b>1,7</b>

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

## Comentário do Desempenho

### 5. Custos, despesas administrativas e comerciais

No 2T14, os custos, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de 11,2% (R\$ 233,5 milhões). Desconsiderando os efeitos do custo de construção, os custos e despesas apresentaram um acréscimo de 14,8%. A participação dos custos e despesas na receita líquida passou para 84,1% no 2T14, ante os 74,4% apresentados no 2T13.

	<i>R\$ milhões</i>							
	2T14	2T13	Variação		1S14	1S13	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Salários e encargos	551,4	492,0	59,4	12,1	1.048,1	953,8	94,3	9,9
Materiais gerais	46,9	49,4	(2,5)	(5,1)	94,1	93,7	0,4	0,4
Materiais de tratamento	64,6	55,2	9,4	17,0	134,3	120,0	14,3	11,9
Serviços	351,6	295,1	56,5	19,1	666,2	523,9	142,3	27,2
Energia elétrica	144,5	133,0	11,5	8,6	284,5	277,8	6,7	2,4
Despesas gerais	190,0	186,3	3,7	2,0	342,7	401,8	(59,1)	(14,7)
Despesas fiscais	17,6	11,8	5,8	49,2	37,3	51,8	(14,5)	(28,0)
<b>Sub-total</b>	<b>1.366,6</b>	<b>1.222,8</b>	<b>143,8</b>	<b>11,8</b>	<b>2.607,2</b>	<b>2.422,8</b>	<b>184,4</b>	<b>7,6</b>
Depreciação e amortização	222,6	196,7	25,9	13,2	482,9	391,9	91,0	23,2
Baixa de crédito	61,6	18,8	42,8	227,7	76,3	56,2	20,1	35,8
<b>Sub-total</b>	<b>284,2</b>	<b>215,5</b>	<b>68,7</b>	<b>31,9</b>	<b>559,2</b>	<b>448,1</b>	<b>111,1</b>	<b>24,8</b>
<b>Custos e despesas</b>	<b>1.650,8</b>	<b>1.438,3</b>	<b>212,5</b>	<b>14,8</b>	<b>3.166,4</b>	<b>2.870,9</b>	<b>295,5</b>	<b>10,3</b>
Custos de construção	664,2	643,2	21,0	3,3	1.184,7	1.129,2	55,5	4,9
<b>Custos, despesas adm., comerciais e de construção</b>	<b>2.315,0</b>	<b>2.081,5</b>	<b>233,5</b>	<b>11,2</b>	<b>4.351,1</b>	<b>4.000,1</b>	<b>351,0</b>	<b>8,8</b>
% sobre a receita líquida	84,1	74,4			78,5	73,5		

#### 5.1. Salários e encargos

No 2T14 ocorreu um acréscimo de R\$ 59,4 milhões ou 12,1% nos salários e encargos, passando de R\$ 492,0 milhões para R\$ 551,4 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Acréscimo de R\$ 17,9 milhões nas provisões, decorrente da maior quantidade de empregados com direito à aposentadoria (TAC), associada ao reajuste salarial ocorrido no período;
- Acréscimo de R\$ 14,0 milhões, decorrente do reajuste salarial de 8,00% desde maio de 2013 e reajuste salarial médio de 6,80% desde maio de 2014, associados à movimentação decorrente da avaliação de competências e desempenho;
- Acréscimo de R\$ 8,0 milhões na provisão com Plano de Pensão, em função de mudanças nas premissas atuariais;
- Acréscimo de R\$ 4,4 milhões nas despesas com o Programa de Participação no Resultado, devido substancialmente à menor reversão de provisão ocorrida no 2T14, em função do maior cumprimento das metas previstas para o período, associada aos reajustes ocorridos no período; e
- Acréscimo de R\$ 4,3 milhões nas despesas com horas extras, essencialmente devido aos reajustes salariais ocorridos no período, associados à maior quantidade de horas praticadas.

#### 5.2. Materiais gerais

No 2T14, houve um decréscimo de R\$ 2,5 milhões ou 5,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 49,4 milhões para R\$ 46,9 milhões, relacionados a:

- Decréscimo de R\$ 1,2 milhão, essencialmente pela adequação do espaço utilizado no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Sabesp (SiiS), no 2T13; e
- Menor aplicação de materiais para manutenção preventiva e corretiva em diversos sistemas de água e esgoto, gerando um decréscimo de R\$ 0,8 milhão.

## Comentário do Desempenho

### 5.3. Materiais de tratamento

Os gastos no 2T14 foram superiores aos do 2T13 em R\$ 9,4 milhões ou 17,0%, passando de R\$ 55,2 milhões para R\$ 64,6 milhões. Essa variação está relacionada, em sua maioria, aos seguintes fatores:

- Acréscimo no consumo de carvão ativado no valor de R\$ 4,3 milhões, essencialmente nas Estações de Tratamento de Água Guarapiranga e Taiaçupeba, devido à proliferação de algas;
- Aplicação de produtos químicos desde o segundo semestre de 2013, para recuperação de mananciais (principalmente no Sistema Guarapiranga), no montante de R\$ 2,2 milhões;
- Acréscimo no consumo de sulfato de alumínio no valor de R\$ 1,5 milhão; e
- Aplicação de nitrato de cálcio, desde janeiro de 2014, no controle de odores em diversas Estações de Tratamento de Esgoto, no montante de R\$ 0,9 milhão.

### 5.4. Serviços

As despesas com serviços, no montante de R\$ 351,6 milhões, sofreram acréscimo de R\$ 56,5 milhões ou 19,1% sobre os R\$ 295,1 milhões apresentados no 2T13. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram:

- Veiculação de campanhas publicitárias, no valor de R\$ 28,1 milhões, em grande parte devido à intensificação da campanha para uso racional da água;
- Maior estimativa de despesas com serviços, no montante de R\$ 7,0 milhões, essencialmente pela maior realização de serviços de publicidade ocorrida no período;
- Gastos com contratos de risco para a recuperação de créditos, no valor de R\$ 6,3 milhões; e
- Contratação de serviços, no montante de R\$ 6,2 milhões, devido principalmente ao início da operação no município de Diadema, no valor de R\$ 4,6 milhões.

### 5.5. Energia elétrica

As despesas com energia elétrica totalizaram R\$ 144,5 milhões, um acréscimo de R\$ 11,5 milhões ou 8,6% sobre os R\$ 133,0 milhões apresentados no 2T13, em função do aumento médio de 14,0% nas tarifas do Ambiente de Contratação Livre e de 6,2% nas tarifas do Ambiente de Contratação Regulada.

### 5.6. Despesas gerais

No 2T14 houve um acréscimo de R\$ 3,7 milhões ou 2,0%, totalizando R\$ 190,0 milhões, ante os R\$ 186,3 milhões apresentados no 2T13, decorrente das seguintes variações:

- Acréscimo no provisionamento de processos judiciais no valor de R\$ 14,6 milhões, em grande parte com contingências cíveis, no montante de R\$ 8,0 milhões e trabalhistas, no montante de R\$ 5,3 milhões; e
- Decréscimo de R\$ 10,5 milhões na provisão para o repasse ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, decorrente basicamente da redução da receita obtida com o município de São Paulo.

### 5.7. Despesas fiscais

Acréscimo de R\$ 5,8 milhões ou 49,2%, decorrente da maior despesa com tributos ocorrida no 2T14.

## Comentário do Desempenho

### 5.8. Depreciação e Amortização

Apresentou acréscimo de R\$ 25,9 milhões ou 13,2% sobre os R\$ 196,7 milhões apresentados no 2T13, passando para R\$ 222,6 milhões, resultante principalmente da entrada em operação de ativos intangíveis, no montante de R\$ 2,0 bilhões.

### 5.9. Baixa de Créditos

Apresentou acréscimo de R\$ 42,8 milhões, totalizando R\$ 61,6 milhões no 2T14, predominantemente pelo maior provisionamento de perdas com créditos de liquidação duvidosa.

## 6. Outras receitas/despesas operacionais, líquidas

### 6.1. Outras receitas operacionais, líquidas

Acréscimo de R\$ 8,1 milhões, em função de multas contratuais aplicadas a fornecedores e prestadores de serviço.

### 6.2. Outras despesas operacionais

Acréscimo de R\$ 4,3 milhões nas outras despesas operacionais, devido principalmente à:

- Provisão referente à baixa de hidrômetros no valor de R\$ 5,6 milhões;
- Perdas com verbas contratuais, decorrente da realização do acordo com o município de Diadema, no montante de R\$ 2,0 milhões.

Os acréscimos acima foram parcialmente compensados pelo decréscimo de R\$ 3,4 milhões apresentado na baixa de estudos e projetos.

## 7. Financeiras líquidas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T14	2T13	Variação	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(74,4)	(11,5)	(62,9)	547,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	52,8	(195,8)	248,6	(127,0)
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(207,3)</b>	<b>185,7</b>	<b>(89,6)</b>

## Comentário do Desempenho

### 7.1. Despesas e receitas financeiras

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T14	2T13	Variação	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	(23,1)	(22,1)	(1,0)	4,5
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	(79,9)	(64,9)	(15,0)	23,1
Outras despesas financeiras	(45,3)	(5,6)	(39,7)	708,9
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(148,3)</b>	<b>(92,6)</b>	<b>(55,7)</b>	<b>60,2</b>
Receitas financeiras	73,9	81,1	(7,2)	(8,9)
<b>Despesas financeiras, líquidas das receitas</b>	<b>(74,4)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(62,9)</b>	<b>547,0</b>

#### 7.1.1. Despesas financeiras

Acréscimo de R\$ 55,7 milhões ou 60,2%, no total das despesas financeiras. Os principais fatores que influenciaram esse resultado foram:

- Outras despesas financeiras, com acréscimo no valor de R\$ 39,7 milhões, devido principalmente à andamentos favoráveis de processos judiciais ocorrida no 2T13, com impacto na redução das despesas com juros naquele período, apresentando uma variação de R\$ 37,8 milhões; e
- Aumento de R\$ 15,0 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos, em função da maior elevação do CDI no 2T14 (10,8%), quando comparado ao 2T13 (7,7%).

#### 7.1.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras com juros apresentaram um decréscimo de R\$ 7,2 milhões ou 8,9%, em decorrência da menor realização de acordos de parcelamento no 2T14.

### 7.2. Variações cambiais e monetárias passivas e ativas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T14	2T13	Variação	%
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	84,2	(201,7)	285,9	(141,7)
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(28,9)	(16,4)	(12,5)	76,2
Outras variações monetárias	(13,1)	2,1	(15,2)	(723,8)
<b>Variações monetárias/cambiais passivas</b>	<b>42,2</b>	<b>(215,9)</b>	<b>258,1</b>	<b>(119,5)</b>
Variações monetárias/cambiais ativas	10,6	20,1	(9,5)	(47,3)
<b>Variações monetárias/ cambiais líquidas</b>	<b>52,8</b>	<b>(195,8)</b>	<b>248,6</b>	<b>(127,0)</b>

#### 7.2.1. Variações monetárias/cambiais passivas

O efeito nas variações monetárias/cambiais passivas no 2T14 foi de R\$ 258,1 milhões, inferior aos valores no 2T13, com destaque para:

- Receita de variação cambial no montante de R\$ 84,2 milhões no 2T14, decorrente principalmente da desvalorização do dólar e do iene frente ao real (2,7% e 1,0%, respectivamente), contra uma despesa de variação cambial de R\$ 201,7 milhões no 2T13, pela valorização de ambas as moedas (10,0% e 4,3%, respectivamente);
- Acréscimo nas despesas com variação monetária sobre empréstimos e financiamentos internos, de R\$ 12,5 milhões, essencialmente pela maior variação do IPCA no 2T14 (2,06%), ante uma variação de 1,4% apresentada no 2T13. Este acréscimo está associado também ao aumento no saldo da dívida indexada ao IPCA, em razão da captação da 18ª emissão de debêntures, em dezembro de 2013; e
- Acréscimo de despesa em outras variações monetárias, no montante de R\$ 15,2 milhões, no geral pela maior necessidade de provisão com processos judiciais, no montante de R\$ 12,6 milhões.

## Comentário do Desempenho

### 8. Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram decréscimo de R\$ 26,9 milhões, em função da diminuição ocorrida no lucro tributável do período.

### 9. Indicadores

#### 9.1. Operacionais

O índice de perdas de faturamento (IPF) e o índice de perdas micromedido (IPM) continuam apresentando queda, atingindo 23,8% e 30,8%, respectivamente, no 2T14.

Este recuo já era esperado pela Companhia em função dos investimentos que vem sendo realizados no âmbito do Programa Corporativo de Redução de Perda de Água.

Quanto ao volume produzido, observa-se uma queda acentuada de 5,6% no 2T14, resultado do Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água que atinge toda a Região Metropolitana de São Paulo.

Indicadores operacionais *	2T14	2T13	%
Ligações de água <sup>(1)</sup>	8.100	7.778	4,1
Ligações de esgoto <sup>(1)</sup>	6.542	6.223	5,1
População atendida com abastecimento de água <sup>(2)</sup>	25,1	24,4	2,9
População atendida com coleta de esgoto <sup>(2)</sup>	22,1	21,2	4,2
Número de empregados	14.799	15.124	(2,1)
Volume produzido de água no trimestre <sup>(3)</sup>	710	752	(5,6)
Volume produzido de água no semestre <sup>(3)</sup>	1.488	1.514	(1,7)
IPF - Índice de perdas de faturamento (%)	23,8	25,3	(5,9)
IPM - Índice de perdas micromedido (%)	30,8	31,6	(2,5)

(1) Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m<sup>3</sup>

(\*) Não auditado

#### 9.2. Financeiros

INDICADORES ECONOMICOS AO FINAL DO TRIMESTRE (*)	2T14	2T13
IPCA (%)	1,54	1,18
TR (%)	0,15	0,00
CDI (%)	10,80	7,72
DÓLAR (R\$)	2,2025	2,2156
IENE (R\$)	0,02175	0,02233

\* Não auditado

### 10. Empréstimos e financiamentos

Em junho de 2014, a Companhia emitiu a 19ª Emissão de Debêntures, em série única, no valor de R\$ 500 milhões, com vencimento em junho de 2017 e pagamento de juros semestrais escalonados de 0,80% a 1,08% ao ano, acrescidos da variação do CDI. Os recursos destinam-se ao pagamento de compromissos financeiros com vencimentos previstos para os anos de 2014 e 2015.

## Comentário do Desempenho

Cronograma de liquidação – saldos contábeis

INSTITUIÇÃO	R\$ milhões							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
<b>País</b>								
Caixa Econômica Federal	36,7	65,5	65,7	69,0	72,8	76,0	679,8	1.065,5
Debêntures	-	594,3	236,5	755,1	443,2	515,1	514,2	3.058,4
Debêntures BNDES	37,7	74,5	74,5	74,5	74,5	74,4	125,0	535,1
Debêntures FI FGTS	22,7	45,5	45,5	45,5	45,5	45,5	249,4	499,6
BNDES	24,6	50,7	57,3	59,4	59,4	59,4	230,1	540,9
Outros	8,3	17,2	18,0	18,9	19,6	20,0	334,9	436,9
Juros e Encargos	61,5	27,2	-	-	-	-	-	88,7
<b>Total País</b>	<b>191,5</b>	<b>874,9</b>	<b>497,5</b>	<b>1.022,4</b>	<b>715,0</b>	<b>790,4</b>	<b>2.133,4</b>	<b>6.225,1</b>
<b>Exterior</b>								
BID	42,0	84,0	84,0	112,0	56,8	56,8	674,4	1.110,0
BIRD	-	-	-	-	-	3,4	97,2	100,6
Euro Bônus	-	-	308,1	-	-	-	765,1	1.073,2
JICA	23,8	47,6	47,6	48,0	48,4	59,2	676,2	950,8
BID 1983AB	-	52,7	52,7	52,7	52,4	39,0	88,0	337,5
Juros e encargos	21,5	-	-	-	-	-	-	21,5
<b>Total exterior</b>	<b>87,3</b>	<b>184,3</b>	<b>492,4</b>	<b>212,7</b>	<b>157,6</b>	<b>158,4</b>	<b>2.300,9</b>	<b>3.593,6</b>
<b>Total geral</b>	<b>278,8</b>	<b>1.059,2</b>	<b>989,9</b>	<b>1.235,1</b>	<b>872,6</b>	<b>948,8</b>	<b>4.434,3</b>	<b>9.818,7</b>

## 11. Investimentos

Nosso plano de investimento destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, e aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos 364 municípios que atendemos.

No 2T14 a Companhia investiu R\$ 728,4 milhões comparativamente a R\$ 716,0 milhões no 2T13.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (“SABESP” ou “Companhia”) é uma empresa de economia mista, com sede em São Paulo na Rua Costa Carvalho, 300, Cep 05429-900, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo. Atua na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo, e também fornece água tratada no atacado.

Além de atuar na prestação de serviços de saneamento básico no Estado de São Paulo, a SABESP pode exercer estas atividades em outros estados e países, podendo atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia. A nova visão da SABESP estabelece como objetivo ser reconhecida como a empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação, de forma sustentável e competitiva, com excelência no atendimento ao cliente.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia operava os serviços de água e esgotos em 364 municípios do Estado de São Paulo, na maioria dos municípios as operações decorrem de contratos de concessão, de programa e de prestação de serviços firmados por 30 anos. A Companhia possui dois contratos parciais com o município de Mogi das Cruzes, entretanto como a maior parte do município é atendida por atacado, o mesmo não foi considerado dentro dos 364 municípios. Em 30 de junho de 2014 a Companhia possuía 366 contratos.

A SABESP não está operando temporariamente, em alguns municípios, por força de decisão judicial. Os processos encontram-se em andamento e são relativos aos municípios de Álvares Florense, Cajobi, Embaúba, Iperó e Macatuba e sendo que o valor contábil dos intangíveis desses municípios era de R\$ 11.330 em 30 de junho de 2014.

Encontram-se vencidos, em 30 de junho de 2014, 54 contratos de concessão, sendo que todos estão em fase de negociação com os municípios. Entre 2014 e 2030 vencerão 38 contratos de concessão. A Administração prevê que todos os contratos de concessão vencidos e ainda não renovados, resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais. Até 30 de junho de 2014, foram assinados 274 contratos de programa e de prestação de serviços (em 31 de dezembro de 2013 – 266 contratos).

Em 30 de junho de 2014, o valor contábil do intangível utilizado nos 54 municípios em negociação totaliza R\$ 6.012.934, que representam 24,40% do total, e a receita bruta desses municípios totaliza R\$ 951.526, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, que representam 16,19% do total.

As operações da Companhia estão concentradas no município de São Paulo, que representa 49,79% da receita bruta em 30 de junho de 2014 (30 de junho de 2013 – 51,15%) e 41,62% do ativo intangível (31 de dezembro de 2013 – 42,46%).

Em 23 de junho de 2010 o Estado de São Paulo, por intermédio do seu Governador, o município de São Paulo, representado por seu Prefeito, com a interveniência e anuência da SABESP e da Agência Reguladora de Saneamento e Energia – ARSESP celebraram o Convênio com a finalidade de compartilhar a responsabilidade pelo oferecimento do serviço de abastecimento de água e esgoto sanitário na capital, pelo período de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, nos termos da lei. Além disso, atribui à SABESP exclusividade na prestação dos serviços e define a ARSESP como responsável pelas funções de regulação, inclusive tarifária, controle e fiscalização dos serviços.

Também em 23 de junho de 2010, foi assinado o “Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário”. O Contrato foi celebrado entre o Estado de São Paulo, o município de São Paulo e a SABESP, pelo período de 30 anos, prorrogáveis por igual período, englobando as seguintes atividades:

## Notas Explicativas

- i. a proteção de mananciais, em articulação com os demais órgãos do Estado e do Município;
- ii. captação, adução e tratamento de água bruta;
- iii. coleta, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários; e
- iv. adoção de outras ações de saneamento básico e ambiental.

No município de Santos, na Baixada Santista, que possui população expressiva, a Companhia opera amparada em escritura pública de autorização, situação similar a de alguns outros municípios das regiões da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, nos quais a Companhia passou a operar após a fusão das Companhias que a constituíram. O valor contábil do intangível em 30 de junho de 2014 do município de Santos era de R\$ 307.275 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 340.530) e a receita bruta para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 era de R\$ 117.885 (30 de junho de 2013 – R\$ 124.077).

A Lei 11.445/07 em seu art. 58, define que as concessões em caráter precário, as que estiverem com prazo vencido e as que estiverem em vigor por prazo indeterminado, inclusive as que não possuam instrumento que as formalize, serão válidas até 31 de dezembro de 2010, porém a Lei 12.693 de 24 de julho de 2012 em seu art. 2º permite a celebração dos contratos de programa até 31 de dezembro de 2016.

A administração da Companhia entende que os contratos de concessão ainda não renovados estão válidos e são regidos pela Lei 8.987/95 combinado com a Lei 11.445/07, assim como os municípios atendidos sem contrato.

As escrituras públicas são válidas e são regidas pelo código civil brasileiro.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&FBovespa sob o código SBSP3 desde abril de 2002, e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Level III, sob o código SBS, desde maio de 2002. Em 2007, a SABESP passou a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial, ou ISE, da BM&FBovespa, o que reflete o alto grau de comprometimento com o desenvolvimento sustentável e as práticas de cunho social.

Desde 2008, a SABESP vem atuando em parceria com outras empresas, resultando na formação das seguintes companhias: Sesamm, Águas de Andradina, Saneaqua Mairinque, Aquapolo Ambiental, Águas de Castilho e Attend Ambiental. Embora a participação da SABESP no capital social destas empresas não seja majoritária, os acordos de acionistas preveem o poder de veto e voto de qualidade sobre determinadas matérias em conjunto com as empresas associadas, indicando controle compartilhado na gestão dessas investidas.

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2014.

## **2 Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais**

### **(i) Apresentação das Informações Trimestrais**

As informações trimestrais de 30 de junho de 2014, foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Assim, portanto, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já

## Notas Explicativas

divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 30 de junho de 2014, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

### 2.1 Políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2014 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Nas Demonstrações Financeiras Anuais, essas políticas estão divulgadas na Nota 3.

## 3 Gestão de risco financeiro

### 3.1 Fatores de risco financeiro

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

A exposição cambial da SABESP implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação ao dólar norte-americano e ao iene. Os passivos da SABESP em moeda estrangeira incluem empréstimos em dólares norte-americanos e em iene, principalmente.

No caso de desvalorização do real em relação à moeda estrangeira na qual a dívida esteja denominada, a SABESP incorrerá em prejuízo monetário com relação a tal dívida.

Os riscos cambiais específicos da SABESP estão associados às exposições geradas por sua dívida de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da SABESP considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia não mantém operações de “hedge” ou “swap” e também não possui qualquer instrumento financeiro para proteção contra tal risco, no entanto, faz uma gestão

## Notas Explicativas

ativa da dívida, aproveitando as janelas de oportunidades, para trocar dívidas caras por dívidas mais baratas, reduzindo o custo por meio de antecipação de vencimentos.

Uma parte significativa da dívida financeira da Companhia está atrelada ao dólar norte-americano e ao iene, no valor total de R\$ 3.611.392 em 30 de junho de 2014 (dezembro/2013 – R\$ 3.715.645). A exposição da Companhia ao risco cambial é a seguinte:

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	1.197.399	2.637.271	1.181.256	2.767.210
Empréstimos e financiamentos – Iene	43.800.424	952.659	41.504.249	926.790
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – US\$		14.592		14.512
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Iene		6.870		7.133
Total da exposição		3.611.392		3.715.645
Custo de captação		(17.735)		(17.092)
Total dos empréstimos em moeda estrangeira		<u>3.593.657</u>		<u>3.698.553</u>

Em 30 de junho de 2014, caso o Real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10% em comparação com o dólar e o iene com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado antes dos impostos para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 teria sido de R\$ 361.139 (exercício findo em dezembro/2013 - R\$ 371.564), a mais ou menos, principalmente como resultado dos ganhos ou perdas cambiais com a conversão de empréstimos em moeda estrangeira.

O cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e do iene. Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível desvalorização do Real em 25% e 50%, respectivamente.

	Cenário I (Provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
	(*)		
<b>Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2014 (Passiva) em US\$</b>	1.197.399	1.197.399	1.197.399
Taxa do US\$ em 30 de junho de 2014	2,2025	2,2025	2,2025
Taxa cambial estimada conforme cenário	2,5000	3,1250	3,7500
Diferença entre as taxas	<u>(0,2975)</u>	<u>(0,9225)</u>	<u>(1,5475)</u>
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ (perda)	(356.226)	(1.104.601)	(1.852.975)

## Notas Explicativas

	Cenário I (Provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
	(*)		
<b>Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2014 (Passiva) em Iene</b>	43.800.424	43.800.424	43.800.424
Taxa do Iene em 30 de junho de 2014	0,021750	0,021750	0,021750
Taxa cambial estimada conforme cenário	0,022836	0,02854	0,03425
Diferença entre as taxas	(0,00109)	(0,00679)	(0,01250)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ (perda)	(47.742)	(297.405)	(547.505)
Total do efeito incremental no resultado financeiro líquido em R\$ (perda)	(403.968)	(1.402.006)	(2.400.480)

(\*) Para o cenário provável em moeda estrangeira (dólar e iene) foi considerada a taxa de câmbio média para o período de 12 meses após a data de 30 de junho de 2014, conforme BM&FBovespa.

### Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos se proteger desse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

A tabela abaixo mostra os empréstimos e financiamentos da Companhia sujeitos à taxa de juros variável:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
TR <sup>(i)</sup>	1.568.109	1.646.546
CDI <sup>(ii)</sup>	1.712.010	1.212.010
TJLP <sup>(iii)</sup>	957.830	990.273
IPCA <sup>(iv)</sup>	1.473.252	1.413.629
LIBOR <sup>(v)</sup>	1.542.750	1.599.815
Juros e encargos	96.165	120.839
<b>Total</b>	<b>7.350.116</b>	<b>6.983.112</b>

(i) TR – Taxa Referencial de Juros

(ii) CDI – Certificado de Depósito Interbancário

(iii) TJLP – Taxa de Juros a Longo Prazo

(iv) IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(v) LIBOR – London Interbank Offered Rate

## Notas Explicativas

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das receitas de seus serviços. Os reajustes de tarifa de fornecimento de água e tratamento de esgoto não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de correção dos empréstimos, financiamentos e taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia.

Em 30 de junho de 2014, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 1% a mais ou menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado do período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 antes dos impostos teria sido de R\$ 73.501 (exercício findo em dezembro/2013 - R\$ 69.831) a mais ou a menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nos empréstimos de taxa variável.

### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto, caixa restrito, saldos com partes relacionadas e indenizações. Os riscos de crédito são atenuados pela venda a uma base de clientes pulverizada.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, caixa restrito, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas na data do balanço, conforme notas 5, 6, 7 e 8.

Com relação aos ativos financeiros mantidos junto a instituições financeiras, a qualidade do crédito que não está vencido ou sujeito à provisão para deterioração, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como depósitos e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (Moody's, Fitch e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
AAA(bra)	1.821.961	1.781.327
Outros (*)	1.750	674
	<u>1.823.711</u>	<u>1.782.001</u>

(\*) Foram incluídas nesta categoria contas correntes e fundos de investimento em bancos que não possuem avaliação pelas três agências de rating utilizadas pela Companhia.

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras contrapartes, com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

## Notas Explicativas

<b>Contraparte</b>	<b>Fitch</b>	<b>Moody's</b>	<b>Standard Poor's</b>
Banco do Brasil S.A.	AAA (bra)	Aaa.br	-
Banco Santander Brasil S.A.	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Caixa Econômica Federal	AAA (bra)	Aaa.br	-
Banco Bradesco S.A.	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Itaú Unibanco Holding S.A.	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA

### (c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras dos governos estaduais e federais, e financiamentos nos mercados internacionais e locais. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender seus investimentos de capital e despesas operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros a serem pagas de acordo com as cláusulas contratuais.

	<b>Julho a dezembro 2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019 em diante</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>							
<b>Passivo</b>							
Empréstimos e financiamentos	505.107	1.593.684	1.458.995	1.639.729	1.215.237	7.116.526	13.529.278
Empreiteiros e fornecedores	249.768	-	-	-	-	-	249.768
Serviços a pagar	334.123	-	-	-	-	-	334.123
Parceria Público-Privada - PPP	21.804	43.607	43.607	43.607	282.673	4.930.579	5.365.877
Compromissos Contrato de Programa	78.818	129.199	3.222	881	780	16.658	229.558

## Notas Explicativas

	2014	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	1.186.907	1.545.451	1.458.618	1.125.401	1.186.483	6.860.587	13.363.447
Empreiteiros e fornecedores	275.051	-	-	-	-	-	275.051
Serviços a pagar	323.208	-	-	-	-	-	323.208
Parceria Público-Privada - PPP	43.607	43.607	43.607	43.607	282.673	4.930.579	5.387.680
Compromissos Contrato de Programa	85.277	77.772	3.452	1.110	1.010	22.251	190.872

### Juros futuros

Os juros futuros foram calculados considerando as cláusulas contratuais para todos os contratos. Para os contratos com taxa de juros pós-fixada, foram utilizadas as taxas de juros nas datas bases acima.

### Cross default

A Companhia possui contratos de empréstimos com cláusulas de “cross default”, ou seja, o vencimento antecipado de quaisquer dívidas da Companhia implicará no vencimento antecipado desses contratos. Constantemente são monitorados os indicadores a fim de evitar a execução de tal cláusula.

### (d) Análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Indicadores	30 de junho de 2014			
	Exposição	Cenário I (Provável) (i)	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
<b>Ativo</b>				
CDI	1.214.038	11,8800%(*)	14,8500%	17,8200%
Receita financeira		144.228	180.285	216.342

**Notas Explicativas**

<b>30 de junho de 2014</b>				
<b>Indicadores</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário I (Provável) (i)</b>	<b>Cenário II (25%)</b>	<b>Cenário III (50%)</b>
<b>Passivo</b>				
CDI	1.712.010	11,8800% (*)	14,8500%	17,8200%
Juros a incorrer		(203.387)	(254.233)	(305.080)
Exposição líquida - CDI		(59.159)	(73.948)	(88.738)
<b>Passivo</b>				
TR	1.568.109	0,0069% (*)	0,0086%	0,0104%
Despesa a incorrer		(108)	(135)	(163)
IPCA	1.473.252	6,1000% (*)	7,6250%	9,1500%
Despesa a incorrer		(89.868)	(112.335)	(134.803)
TJLP	957.830	5,0000% (*)	6,2500%	7,5000%
Juros a incorrer		(47.892)	(59.864)	(71.837)
LIBOR	1.542.750	0,2793% (**)	0,3491%	0,4189%
Juros a incorrer		(4.309)	(5.386)	(6.463)
Despesas totais líquidas a incorrer		<u>(201.336)</u>	<u>(251.668)</u>	<u>(302.004)</u>

(\*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN de 30/06/2014

(\*\*) Fonte do índice: Bloomberg

- (i) Refere-se ao cenário de juros à incorrer para o período de 12 meses após a data de 30 de junho de 2014 ou até a data dos vencimentos dos contratos, o que for menor.

**3.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## Notas Explicativas

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Total de empréstimos e financiamentos	9.818.724	9.450.074
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.823.711)</u>	<u>(1.782.001)</u>
Dívida líquida	7.995.013	7.668.073
Total do Patrimônio Líquido	<u>13.667.947</u>	<u>12.930.801</u>
Capital total	<u>21.662.960</u>	<u>20.598.874</u>
Índice de alavancagem	<u>37%</u>	<u>37%</u>

Em 30 de junho de 2014 o índice de alavancagem não apresentou variação em comparação a 31 de dezembro de 2013.

### 3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (circulante) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos, tendo em vista o curto prazo de vencimento. As contas a receber de clientes de longo prazo também estão próximas dos seus valores justos, pois sofrerão correção e/ou juros contratuais no decorrer do tempo.

### 3.4 Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. Os instrumentos financeiros da Companhia incluídos na categoria de empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, os saldos a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, demais contas a receber, saldos a receber da Agência Nacional de Águas – ANA, empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar decorrente de Parceria Público-Privada-PPP e compromissos de contratos de programa, que são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros são os seguintes:

## Notas Explicativas

### Ativos Financeiros

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.823.711	1.823.711	1.782.001	1.782.001
Caixa restrito	20.463	20.463	10.333	10.333
Contas a receber de clientes	1.281.336	1.281.336	1.515.565	1.515.565
Saldos com partes relacionadas	233.951	233.951	265.312	265.312
Agência Nacional de Águas – ANA	120.204	120.204	107.003	107.003
Demais contas a receber	181.913	181.913	155.991	155.991

### Passivos Financeiros

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	9.818.724	9.689.340	9.450.074	9.439.094
Empreiteiros e fornecedores	249.768	249.768	275.051	275.051
Serviços a pagar	334.123	334.123	323.208	323.208
Compromisso Contratos de Programa	211.179	211.179	166.038	166.038
Parceria Público-Privada - PPP	340.306	340.306	342.508	342.508

Para a obtenção dos valores justos dos empréstimos e financiamentos, foram adotados os seguintes critérios:

- (i) Os contratos com a CEF foram projetados até o vencimento final, às taxas contratuais (TR projetada + spread) e descontados a valor presente pela  $TR \times DI$ , ambas as taxas foram obtidas da BM&FBovespa.
- (ii) As debêntures foram projetadas até a data de vencimento final de acordo com as taxas contratuais (IPCA, DI, TJLP ou TR), descontados a valor presente às taxas de mercado futuro de juros, divulgados pela ANBIMA no mercado secundário, ou pelas taxas equivalentes de mercado, ou dos títulos da Companhia negociados no mercado nacional.
- (iii) Financiamentos – BNDES são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem como característica a indexação pela TJLP.

Esses financiamentos reúnem características próprias e as condições definidas nos contratos de financiamento do BNDES, entre partes independentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características dos financiamentos do BNDES, com o que a oferta de crédito às entidades em geral, com essa característica de longo prazo, normalmente está limitada ao BNDES.

- (iv) Os outros financiamentos em moeda nacional são considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, descontados a valor presente às taxas de mercado futuro de juros. As taxas futuras utilizadas foram obtidas no site da BM&FBovespa.

## Notas Explicativas

- (v) Os contratos com o BID, BIRD, foram projetados até o vencimento final em moeda de origem, utilizando as taxas de juros contratadas, sendo descontados a valor presente utilizando a taxa futura da Libor, obtida na Bloomberg. Os Eurobonus foram precificados a valor de mercado pelas cotações divulgadas pela Bloomberg. Todos os valores obtidos foram convertidos em reais à taxa de câmbio de 30 de junho de 2014.
- (vi) Os contratos com a JICA foram projetados até o vencimento final em moeda de origem, utilizando as taxas de juros contratadas e descontados a valor presente, utilizando à taxa futura da Tibor, obtida na Bloomberg. Os valores obtidos foram convertidos em reais utilizando a taxa de câmbio de 30 de junho de 2014.
- (vii) Arrendamento mercantil são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem como característica a indexação por uma taxa pré-fixada em contrato, que é uma modalidade específica, não sendo comparada a nenhuma outra taxa de mercado. Sendo assim, a Companhia divulga como valor de mercado o montante contabilizado em 30 de junho de 2014.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, levando-se em conta os prazos de vencimentos próximos a data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, e sua natureza e prazos de vencimento.

### 4 Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Não houve alteração em relação ao apresentado nas Demonstrações Financeiras Anuais em 31 de dezembro de 2013, conforme Nota 5.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Caixa e bancos	609.673	189.836
Equivalentes de caixa	1.214.038	1.592.165
	<u>1.823.711</u>	<u>1.782.001</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, representados, principalmente, por operações compromissadas (remuneradas por CDI), depositados no Banco do Brasil, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em junho de 2014 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 99,85% do CDI (dezembro/2013 – 100,00%).

## Notas Explicativas

### 6 Caixa restrito

Em 30 de junho de 2014, a Companhia registrava caixa restrito, no ativo circulante, no valor de R\$ 20.463, referente, principalmente ao contrato com o município de São Paulo, onde a Companhia repassa 7,5% da receita do Município para o Fundo Municipal (dezembro/2013 – R\$ 10.333).

### 7 Contas a receber de clientes

#### (a) Saldos patrimoniais

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Particulares:		
Clientes de rol comum e rol especial (i) (ii)	847.042	1.008.335
Acordos (iii)	302.575	287.662
	<u>1.149.617</u>	<u>1.295.997</u>
Entidades governamentais:		
Municipais	523.769	511.967
Federais	4.170	4.292
Acordos (iii)	189.116	167.642
	<u>717.055</u>	<u>683.901</u>
Por atacado – Prefeituras Municipais: (iv)		
Guarulhos	709.555	661.908
Mauá	355.125	327.451
Mogi das Cruzes	2.388	15.430
Santo André	748.112	700.550
São Caetano do Sul	2.054	2.114
Diadema (*)	224.433	210.406
	<u>2.041.667</u>	<u>1.917.859</u>
Fornecimento a faturar	411.632	474.492
Subtotal	4.319.971	4.372.249
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.038.635)	(2.856.684)
Total	<u>1.281.336</u>	<u>1.515.565</u>

**Notas Explicativas**

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante	1.095.827	1.120.053
Não circulante	185.509	395.512
	<u>1.281.336</u>	<u>1.515.565</u>

(\*) Em 18 de março de 2014, o Estado de São Paulo, o município de Diadema e a SABESP celebraram Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Município de Diadema. Por meio deste contrato, o Estado de São Paulo e o município de Diadema asseguraram à SABESP (ou subsidiária) o direito de explorar a prestação dos Serviços, com exclusividade, pelo prazo de 30 anos.

Nesta mesma data, foram assinados acordos judiciais nas ações promovidas pela SABESP contra o Município de Diadema e a Saned - empresa municipal. Por meio desses acordos, SABESP, Município de Diadema e Saned concordaram em suspender a execução das ações de cobrança pelo fornecimento de água no atacado inadimplidas e de cobrança da dívida de indenização. As dívidas serão progressivamente reduzidas ao longo dos 30 anos, sob a condição de que haja integral cumprimento dos acordos e do contrato de prestação dos serviços.

Esse saldo está totalmente provisionado como perdas.

No período de janeiro a junho de 2014, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

- (i) Rol comum - residenciais, pequenas e médias empresas
- (ii) Rol especial - grandes consumidores, comércios, indústrias, condomínios e consumidores com características especiais de faturamento (esgotos industriais, poços, etc.).
- (iii) Acordos - parcelamentos de débitos vencidos, acrescidos de atualização monetária e juros.
- (iv) Por atacado: prefeituras municipais - O saldo de contas a receber de clientes por atacado refere-se à venda de água tratada aos municípios, que são responsáveis pela distribuição, faturamento e arrecadação junto aos consumidores finais. Alguns desses municípios contestam judicialmente as tarifas cobradas pela SABESP, os quais possuem provisão para créditos de liquidação duvidosa integral. Além disso, os valores vencidos estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa e estão classificados no ativo não circulante.

	<u>Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014</u>	<u>Exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013</u>
Saldo no início do período	1.917.859	1.677.727
Faturamento por serviços prestados	203.020	424.018
Recebimentos – serviços do exercício corrente	(20.136)	(160.944)
Recebimentos – serviços de exercícios anteriores	(59.076)	(22.942)
Saldo no final do período	<u>2.041.667</u>	<u>1.917.859</u>

**Notas Explicativas****(b) Sumário de contas a receber de clientes por idade de vencimento**

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Valores a vencer	1.023.435	1.243.156
Vencidos:		
Até 30 dias	173.230	191.668
Entre 31 e 60 dias	104.728	105.542
Entre 61 e 90 dias	77.231	60.868
Entre 91 e 120 dias	68.206	51.932
Entre 121 e 180 dias	106.943	90.498
Entre 181 e 360 dias	163.333	149.242
Acima de 360 dias	2.602.865	2.479.343
Total vencidos	<u>3.296.536</u>	<u>3.129.093</u>
Total	<u><u>4.319.971</u></u>	<u><u>4.372.249</u></u>

O aumento no saldo vencido se deve principalmente ao contas a receber no atacado, onde os municípios contestam judicialmente as tarifas cobradas pela SABESP. Estes valores estão cobertos integralmente pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

**(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Saldo no início do período	2.856.684	2.723.408
De particular/entidades públicas	34.927	45.892
Recuperações	(22.075)	(22.619)
De fornecimento por atacado	169.228	109.065
Adições no período	182.080	132.338
Baixa no período referente a contas a receber incobráveis	(129)	-
Saldo no final do período	<u><u>3.038.635</u></u>	<u><u>2.855.746</u></u>

**Notas Explicativas**

<b>Reconciliação provisão para perdas no resultado</b>	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
Perdas (baixa)	10.697	20.086	10.775	32.006
Provisão entidades estaduais (partes relacionadas)	795	795	418	960
Provisão particular/entidades públicas	17.862	34.926	24.304	45.892
Provisão fornecimento por atacado	42.596	42.596	-	-
Recuperações	(10.315)	(22.075)	(16.658)	(22.619)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	61.635	76.328	18.839	56.239

A Companhia não possui clientes que representam 10% ou mais da receita.

**8 Saldos e Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado, e empresas/entidades a ele relacionadas.

(a) Contas a receber, juros sobre o capital próprio, receita e despesas com o Governo do Estado de São Paulo

	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Contas a receber		
Circulante:		
Serviços de água e esgoto	108.415	110.615
Provisão para perdas	(47.469)	(46.674)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão –acordo Gesp	39.201	39.201
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão pagos – fluxo mensal	5.836	9.399
Programa Se Liga na Rede	17.088	22.314
Total do circulante	<u>123.070</u>	<u>134.855</u>
Não circulante:		
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão pagos – Acordo GESP	110.881	130.457
Total do não circulante	<u>110.881</u>	<u>130.457</u>
Total de recebíveis do acionista	<u>233.951</u>	<u>265.312</u>

**Notas Explicativas**

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Ativos:		
Prestação de serviços de água e esgoto	60.945	63.941
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão	155.918	179.057
Programa Se Liga na Rede	17.088	22.314
<b>Total</b>	<b>233.951</b>	<b>265.312</b>
Passivos:		
Juros sobre o capital próprio a pagar a partes relacionadas	32.289	229.605

	<u>Abril a Junho/2014</u>	<u>Janeiro a Junho/2014</u>	<u>Abril a Junho/2013</u>	<u>Janeiro a Junho/2013</u>
Receita de serviços de água e esgoto				
Venda de água	56.772	116.701	63.257	117.757
Serviços de esgoto	50.202	103.268	55.090	103.271
Recebimentos de partes relacionadas	(113.589)	(220.923)	(113.943)	(214.836)
Recebimento de reembolso GESP referente a Lei 4.819/58	(28.001)	(59.337)	(31.256)	(54.355)

No período de janeiro a junho de 2014, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Ver detalhes adicionais e explicações sobre as naturezas das transações com partes relacionadas na Nota 9 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**(b) Ativos contingentes - GESP (não contabilizados)**

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a SABESP possuía ativos contingentes com o GESP, não registrados no ativo, referentes à complementação de aposentadoria e pensão pagos (Lei 4.819/58), conforme abaixo:

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Valores controversos a receber	747.811	716.196
Valor incontroverso referente à transferência para a SABESP dos reservatórios no sistema Alto Tietê (valor original)	696.283	696.283
<b>Total</b>	<b>1.444.094</b>	<b>1.412.479</b>

Durante o período de janeiro a junho de 2014, não houve alterações importantes nas negociações nem no andamento das ações judiciais. Ver detalhes adicionais e explicações sobre a natureza destas contingências ativas na Nota 9 (vii) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### (c) Utilização de Reservatórios - EMAE

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE pretende o recebimento de crédito e compensação financeira pela utilização da água dos reservatórios Guarapiranga e Billings que a SABESP utiliza em suas operações, bem como o ressarcimento de danos relacionados ao não pagamento em época própria.

A Companhia entende que não é devido qualquer valor pela utilização desses reservatórios haja vista as outorgas concedidas. Caso esses reservatórios não estivessem disponíveis para uso da Companhia, poderia haver necessidade de captar água em localidades mais distantes, havendo o risco de inviabilizar a prestação adequada de seus serviços na região, além de elevar o custo de captação.

Diversas ações foram ajuizadas pela EMAE, entre elas uma ação para instituição de compromisso arbitral com relação ao reservatório Guarapiranga, procedimento este já iniciado, e outra, pretendendo igualmente, compensação financeira em razão da captação de água do reservatório Billings pela SABESP para abastecimento público, alegando em ambas que tal conduta tem ocasionado perda permanente e crescente na capacidade de geração de energia elétrica da usina Hidrelétrica de Henry Borden com prejuízos financeiros.

A SABESP entende que a expectativa para todos os casos é de possível perda, não sendo viável, por ora, estimar os valores envolvidos em face de não terem sido delimitados.

Em 10 de abril de 2014, emitimos Comunicado ao Mercado com a informação de que estamos negociando com a EMAE a respeito de um eventual acordo futuro. No entanto, nenhum ajuste foi confirmado até o momento e nenhum acordo foi executado por qualquer das partes até o momento.

### (d) Contratos com Tarifa reduzida para Entidades Públicas Estaduais e Municipais que aderirem ao Programa de Uso Racional de água (PURA).

A Companhia tem contratos assinados com entidades públicas ligadas ao Governo do Estado e aos municípios operados que são beneficiados com uma redução de 25% na tarifa dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos, quando adimplentes. Os contratos preveem a implantação do programa de uso racional de água, que considera a redução no consumo de água.

### (e) Aval

O Governo do Estado concede aval para alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e não cobra qualquer taxa a ele relacionado.

### (f) Contrato de cessão de pessoal entre entidades ligadas ao GESP

A Companhia possui contratos de cessão de funcionários com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, onde os gastos são integralmente repassados e reembolsados monetariamente. No período de abril a junho de 2014 e 2013, os gastos com os funcionários cedidos pela SABESP à outras entidades estaduais somaram R\$ 2.571 e R\$ 3.706, respectivamente, e no período de janeiro a junho de 2014 e 2013, foram pagos o montante de R\$ 5.065 e R\$ 6.468, respectivamente.

As despesas com funcionários de outras entidades à disposição da SABESP no período de abril a junho de 2014 e 2013 totalizaram R\$ 113 e R\$ 275, respectivamente, e no período de janeiro a junho de 2014 e 2013 as despesas totalizaram R\$ 209 e R\$ 533, respectivamente.

## Notas Explicativas

### (g) Serviços contratados de entidades ligadas ao GESP

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a SABESP possuía em aberto o montante de R\$ 1.395 e R\$ 1.791 a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados por entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo.

### (h) Ativos não operacionais

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor de R\$ 969 relativo a terreno cedido em comodato ao DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica.

### (i) SABESPREV

A Companhia patrocina plano de benefício definido operado e administrado pela Fundação Sabesp de Seguridade Social – (“SABESPREV”). O compromisso atuarial líquido, reconhecido até 30 de junho de 2014 é de R\$ 568.162 (dezembro/2013 – R\$ 546.748), conforme Nota 18 (b).

### (j) Remuneração da Administração

As despesas relacionadas à remuneração dos membros do Conselho de Administração e Diretores foram de R\$ 766 e R\$ 843 para os períodos de abril a junho de 2014 e ao mesmo período de 2013, respectivamente. No período de janeiro a junho de 2014 e 2013, foram provisionados o montante de R\$ 1.619 e R\$ 1.618, respectivamente, e refere-se a benefícios de curto prazo. Uma quantia adicional de R\$ 113, referente ao programa de bônus dos Diretores, foi registrada no período de abril a junho de 2014 (R\$ 146 – abril a junho de 2013). No período de janeiro a junho de 2014 e 2013 foram provisionados R\$ 253 e R\$ 286, respectivamente.

### (k) Contrato de mútuo mediante abertura de crédito

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE), onde não possui maioria das ações, porém possui voto qualificado e poder de veto em algumas matérias. Desta forma, estas SPE's são consideradas para fins contábeis como controladas em conjunto.

A Companhia formalizou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com as SPE's Águas de Andradina S.A, Águas de Castilho S.A, Aquapolo Ambiental S.A e Attend Ambiental S/A, com o objetivo de financiar as operações destas empresas, até a liberação dos empréstimos e financiamentos solicitados junto às instituições financeiras.

Os contratos firmados em 19 de janeiro de 2012 com Águas de Andradina e Águas de Castilho, foram liquidados em julho de 2012, conforme previsão contratual. Em 18 de julho de 2012 foram assinados novos contratos na mesma modalidade, com ambas as empresas, conforme condições apresentadas no quadro abaixo. O contrato firmado com a Aquapolo Ambiental, em 30 de março de 2012, permanece com as mesmas características, conforme quadro a seguir:

## Notas Explicativas

SPE	Limite de crédito	Saldo principal desembolsado	Saldo de juros	Total	Taxa de juros	Vencimento
Águas de Andradina	3.467	1.427	446	1.873	SELIC + 3,5 % a.a.	(*)
Águas de Castilho	675	403	126	529	SELIC + 3,5 % a.a.	(*)
Attend Ambiental S/A	5.400	3.649	39	3.688	SELIC + 3,5 % a.a.	(**)
Aquapolo Ambiental	5.629	5.629	2.007	7.636	CDI + 1,2% a.a.	30/04/2016
Aquapolo Ambiental	19.000	19.000	5.560	24.560	CDI + 1,2% a.a.	30/04/2015
Total	34.171	30.108	8.178	38.286		

(\*) Os contratos de mútuo com as SPE's Águas de Andradina e Águas de Castilho têm seus vencimentos quando da liberação de recursos provenientes do contrato de Longo Prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, momento em que a mutuária liquidará todo e qualquer débito decorrente da atual abertura de crédito. O contrato com a SPE Águas de Andradina foi liquidado em julho de 2014.

(\*\*) O contrato de mútuo com a SPE Attend Ambiental S/A, possui prazo de vencimento de 180 dias, contados a partir da data da disponibilização do respectivo valor na conta da mutuária, renováveis por igual período. O limite de crédito estará disponível à mutuária até 31 de dezembro de 2014.

O valor desembolsado está contabilizado no Ativo da Companhia na rubrica "Demais Contas a Receber", sendo R\$ 24.479 de principal e R\$ 6.171 de juros classificados no Ativo Circulante e R\$ 5.629 de principal e R\$ 2.007 de juros no Ativo Não Circulante. Em 30 de junho de 2014 o saldo de principal e juros destes contratos é de R\$ 38.286 (dezembro/2013 – R\$ 32.058). No período de janeiro a junho de 2014, a receita financeira reconhecida foi de R\$ 2.580 (janeiro a junho de 2013 – R\$ 1.388).

### (l) Programa Se Liga na Rede

O Governo do Estado sancionou a Lei Estadual nº 14.687/12, criando o Programa Pró-conexão, destinado a subsidiar financeiramente a execução de ramais intradomiciliares necessária à efetivação de ligações às redes coletoras de esgoto, em domicílios de famílias de baixa renda que concordem em aderir ao programa. Os gastos com o programa serão custeados com 80% dos recursos oriundos do Governo do Estado e os 20% restantes investidos pela SABESP, que também é responsável pela execução das obras. Em 30 de junho de 2014 o valor total acumulado com o programa era de R\$ 45.806, sendo R\$ 17.088 registrado em saldos a receber com partes relacionadas, o montante de R\$ 11.832 registrado no grupo de intangível e R\$ 16.886 reembolsado pelo GESP.

## 9 Agência Nacional de Águas - ANA

Referem-se a contratos firmados no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES), também conhecido como "Programa de Compra de Esgoto Tratado".

O programa não financia obras ou equipamentos, remunera pelos resultados alcançados, ou seja, pelo esgoto efetivamente tratado. Nesse programa, a Agência Nacional de Águas (ANA) disponibiliza recursos, que ficam bloqueados em conta corrente específica e são aplicados em fundos de investimentos na Caixa Econômica Federal (CEF), até que sejam comprovados os cumprimentos das metas de volume de esgoto tratado e de abatimento de cargas poluidoras de cada contrato.

Em 30 de junho de 2014 os saldos do ativo e do passivo eram de R\$ 120.204 (dezembro/2013 – R\$ 107.003), sendo que o passivo está registrado na rubrica "Outras obrigações" do passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### 10 Investimentos

A Companhia possui participação avaliada por equivalência patrimonial nas seguintes investidas: Sesamm – Serviços de Saneamento de Mogi Mirim S/A, Águas de Andradina, Águas de Castilho, Saneaqua Mairinque, Aquapolo Ambiental e Attend Ambiental.

Embora a participação da SABESP no capital social de suas investidas não seja majoritária, o acordo de acionistas prevê o poder de veto sobre determinadas matérias de gestão, indicando controle compartilhado participativo (joint venture ou “negócios em conjunto” – CPC 19(R2)).

Ver informações sobre as atividades destas empresas na Nota 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013. Durante o período findo em 30 de junho de 2014, não houve alterações significativas nas operações destas investidas.

Abaixo segue resumo da participação da SABESP nas demonstrações financeiras dessas investidas:

Empresa	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial		Percentual de participação		Patrimônio líquido		Resultado do período	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Sesamm	9.093	8.239	854	554	36%	36%	25.257	22.884	2.373	1.539
Águas de Andradina	1.124	1.087	37	86	30%	30%	3.746	3.622	124	287
Águas de Castilho	727	619	108	121	30%	30%	2.424	2.064	360	403
Saneaqua Mairinque	971	931	40	(29)	30%	30%	3.236	3.102	134	(97)
Attend Ambiental	1.975	2.707	(732)	(568)	45%	45%	4.389	6.016	(1.627)	(1.262)
Aquapolo Ambiental	8.880	9.506	(626)	(425)	49%	49%	18.122	19.400	(1.278)	(867)
Total	22.770	23.089	(319)	(261)			57.174	57.088	86	3
Outros investimentos	588	571								
Total geral	23.358	23.660								

### 11 Propriedades para Investimento

Em 30 de junho de 2014 os saldos de “Propriedades para investimento” são de R\$ 54.039 (dezembro/2013 – R\$ 54.039). Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado destas propriedades é de aproximadamente R\$ 327.000 e R\$ 296.000, respectivamente.

## Notas Explicativas

### 12 Intangível

#### (a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Amortização			Amortização		
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão valor patrimonial	8.544.897	(1.547.396)	6.997.501	8.578.886	(1.499.096)	7.079.790
Contratos de concessão – valor econômico	1.596.160	(367.420)	1.228.740	1.529.096	(342.950)	1.186.146
Contratos de programa	7.145.992	(1.958.017)	5.187.975	6.473.507	(1.804.940)	4.668.567
Contratos de programa – compromissos	808.662	(92.281)	716.381	693.029	(79.709)	613.320
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	11.894.367	(1.624.212)	10.270.155	11.555.381	(1.430.778)	10.124.603
Licença de uso de software	274.364	(44.171)	230.193	209.156	(35.351)	173.805
<b>Total</b>	<b>30.264.442</b>	<b>(5.633.497)</b>	<b>24.630.945</b>	<b>29.039.055</b>	<b>(5.192.824)</b>	<b>23.846.231</b>

#### (b) Movimentação

	31 de dezembro de 2013	Adições	Renovação Contrato	Provisão de baixas	Transferências para o imobilizado	Baixas e alienações	Amortização	30 de junho de 2014
Intangíveis decorrentes de:								
Contrato de concessão valor patrimonial	7.079.790	263.110	(165.093)	(27.613)	(38.077)	(87)	(114.529)	6.997.501
Contratos de concessão - valor econômico	1.186.146	67.139	-	(49)	(43)	(6)	(24.447)	1.228.740
Contratos de programa	4.668.567	458.093	165.093	(4.354)	(176)	(191)	(99.057)	5.187.975
Contratos de programa – compromissos	613.320	115.633	-	-	-	-	(12.572)	716.381
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	10.124.603	360.357	-	(18.276)	(56)	(1.339)	(195.134)	10.270.155
Licença de uso de Software	173.805	80.871	-	-	-	-	(24.483)	230.193
<b>Total</b>	<b>23.846.231</b>	<b>1.345.203</b>	<b>-</b>	<b>(50.292)</b>	<b>(38.352)</b>	<b>(1.623)</b>	<b>(470.222)</b>	<b>24.630.945</b>

A Companhia renovou, no primeiro trimestre de 2014, contratos de programa com os municípios de Itapevi, Jaborandi, Lucélia, Parapuã, Piedade e Rosana, e assinou contrato de programa com o município de Diadema, todos pelo prazo de 30 anos. No segundo trimestre de 2014, renovou contrato com o município de Registro pelo prazo de 30 anos.

## Notas Explicativas

### (c) Serviços de construção

	<b>Abril a Junho/2014</b>			<b>Janeiro a Junho/2014</b>		
	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Total</b>	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Total</b>
Receita de construção	280.864	397.885	678.749	498.964	711.012	1.209.976
Custo de construção	275.048	389.169	664.217	489.186	695.503	1.184.689
Margem	5.816	8.716	14.532	9.778	15.509	25.287

	<b>Abril a Junho/2013</b>			<b>Janeiro a Junho/2013</b>		
	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Total</b>	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Total</b>
Receita de construção	276.904	379.940	656.844	492.591	659.862	1.152.453
Custo de construção	271.478	371.751	643.229	479.996	649.195	1.129.191
Margem	5.426	8.189	13.615	12.595	10.667	23.262

### (d) Informações gerais

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 não houve alterações significativas nos critérios de contabilização do intangível e modalidades de contratos. Ver informações adicionais na Nota 13 (d) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia possui obrigações registradas na conta “Compromissos Contratos de Programa” no passivo circulante no montante de R\$ 128.505 e R\$ 77.360 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, e não circulante no montante de R\$ 82.674 e R\$ 88.678 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

### (e) Capitalização de juros e demais encargos financeiros

No período de janeiro a junho de 2014, a Companhia capitalizou juros e variação monetária, inclusive variação cambial nos ativos intangíveis de concessão no valor de R\$ 74.718, com um taxa média de 1,38% (no período de janeiro a junho de 2013 – R\$ 167.791, com uma taxa média de 3,53%), durante o período no qual os ativos eram apresentados como obras em andamento.

### (f) Margem de construção

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

Dessa forma, a Companhia reconhece receita de construção, correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta. Em geral as construções relacionadas com as concessões são realizadas por terceiros contratados pela Companhia. Nesse caso a margem implícita da Companhia é menor, em geral, para cobrir os custos de administração, bem como, a assunção do risco primário. Em 30 de junho de 2014 e de 2013 a margem apurada foi de 2,3%.

## Notas Explicativas

O valor da margem de construção para o período de abril a junho de 2014 e de 2013 foi de R\$ 14.532 e R\$ 13.615, respectivamente, e para o período de janeiro a junho de 2014 e de 2013 foi de R\$ 25.287 e R\$ 23.262.

### **(g) Desapropriações**

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgoto, houve necessidade de desapropriações ou instituição de servidão de passagem em propriedades de terceiros, cujos proprietários serão ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

Os bens objeto dessas desapropriações deverão ser registrados nos ativos intangíveis de concessão quando concretizada a operação. No período de abril a junho de 2014, o total referente às desapropriações foi de R\$ 3.559 e para o período de janeiro a junho de 2014 foi de R\$ 7.526 (abril a junho de 2013 – R\$ 16.939 e janeiro a junho de 2013 – R\$ 20.771).

### **(h) Parceria Público-Privada - PPP**

#### Sistema Produtor Alto Tietê

A SABESP e a sociedade de propósito específico CAB-Sistema Produtor Alto Tietê S/A, formada pelas empresas Galvão Engenharia S.A. e Companhia Águas do Brasil – CAB Ambiental, assinaram em junho de 2008, os contratos da Parceria Público-Privada do Sistema Produtor Alto Tietê.

O contrato de prestação de Serviços tem prazo de 15 anos, com o propósito de ampliação da capacidade da Estação de Tratamento de Água de Taiacupeba, de 10 para 15 mil litros por segundo, cuja operação iniciou em outubro de 2011.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor contábil registrado no intangível da Companhia, relacionado a esta PPP, era de R\$ 410.033 e R\$ 415.619, respectivamente.

Com relação às obrigações assumidas pela Companhia, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos no passivo circulante eram de R\$ 21.043 e R\$ 20.241, e no passivo não circulante eram de R\$ 319.263 e R\$ 322.267, respectivamente.

#### Sistema Produtor São Lourenço.

A Companhia iniciou em 10 de abril de 2014, as obras do Sistema Produtor de Água São Lourenço, que vai ampliar a capacidade de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo em 4,7 mil litros por segundo. Serão beneficiadas diretamente 1,5 milhão de pessoas que moram nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista. A SABESP tem capacidade instalada para produzir 73 mil litros de água tratada por segundo. O novo sistema vai ampliar esta capacidade para 77,7 mil litros por segundo. A obra está sendo realizada por meio de Parceria Público-Privada. O contrato de prestação de serviços, assinado em agosto de 2013, tem prazo de 25 anos, com o propósito de prestação de serviços de operação do sistema de desidratação, secagem e disposição final do lodo, obras e manutenção do sistema produtor, tendo como valor estimado o montante de R\$ 6,0 bilhões, sendo o investimento previsto de R\$ 2,21 bilhões que será feito integralmente pela Sociedade de Propósito Específico denominada Sistema Produtor São Lourenço S/A, cujos acionistas são Construções e Comercio Camargo Corrêa e Construtora Andrade Gutierrez.

## Notas Explicativas

### (i) Obras em andamento

Encontra-se registrado no intangível o montante de R\$ 5.579 milhões de obras em andamento em 30 de junho de 2014 (dezembro/2013 – R\$ 6.498 milhões), sendo que as maiores obras estão localizadas nos seguintes municípios:

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
São Paulo	3.107	3.201
Praia Grande	258	294
Itanhaém	240	215
São José dos Campos	208	187
Guarujá	198	196
Peruíbe	114	267
Outros	<u>1.454</u>	<u>2.138</u>
Total	<u><u>5.579</u></u>	<u><u>6.498</u></u>

### (j) Amortização do Intangível

A taxa média de amortização foi de 3,9% e 4,0% em 30 de junho de 2014 e de 2013, respectivamente.

### (k) Licença de uso de software

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. No primeiro trimestre de 2013 a Companhia iniciou a implantação de solução integrada de gestão empresarial (Sistema ERP), onde está prevista a implementação do módulo administrativo/financeiro para o segundo semestre de 2014 e do módulo comercial para o primeiro trimestre de 2015.

## Notas Explicativas

### 13 Imobilizado

#### (a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Depreciação			Depreciação		
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido
Terrenos	88.332	-	88.332	88.332	-	88.332
Edificações	70.348	(31.107)	39.241	54.187	(30.233)	23.954
Equipamentos	272.707	(138.855)	133.852	202.498	(130.665)	71.833
Equipamentos de transporte	14.291	(6.214)	8.077	13.856	(5.961)	7.895
Móveis e utensílios	17.113	(9.958)	7.155	17.060	(10.239)	6.821
Outros	1.063	(545)	518	1.201	(540)	661
	<u>463.854</u>	<u>(186.679)</u>	<u>277.175</u>	<u>377.134</u>	<u>(177.638)</u>	<u>199.496</u>

#### (b) Movimentação

	31 de dezembro de 2013	Adições	Transferências do intangível	Baixas e alienações	Depreciação	30 de junho de 2014
Terrenos	88.332	-	-	-	-	88.332
Edificações	23.954	14.823	1.109	-	(645)	39.241
Equipamentos	71.833	34.942	38.276	(161)	(11.038)	133.852
Equipamentos de transporte	7.895	1.241	(517)	-	(542)	8.077
Móveis e utensílios	6.821	755	(4)	(17)	(400)	7.155
Outros	661	374	(512)	-	(5)	518
	<u>199.496</u>	<u>52.135</u>	<u>38.352</u>	<u>(178)</u>	<u>(12.630)</u>	<u>277.175</u>

#### (c) Depreciação

As taxas de depreciação são revisadas anualmente conforme segue: edificações 2%; equipamentos 10%; equipamentos de transportes 10% e móveis e utensílios 6,7%. Os terrenos não são depreciados.

A taxa média da depreciação em 30 de junho de 2014 e de 2013 foi de 11,5% e 10,5%, respectivamente.

## Notas Explicativas

## 14 Empréstimos e Financiamentos

## Saldo devedor de empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
<b>Instituição financeira</b>				
<b>EM MOEDA NACIONAL</b>				
Banco do Brasil	-	-	-	100.497
Debêntures 10ª Emissão	37.722	211.433	249.155	37.171
Debêntures 12ª Emissão	45.455	453.934	499.389	22.727
Debêntures 14ª Emissão	36.755	249.254	286.009	20.079
Debêntures 15ª Emissão	94.819	748.825	843.644	-
Debêntures 16ª Emissão	-	499.518	499.518	-
Debêntures 17ª Emissão	-	1.053.545	1.053.545	-
Debêntures 18ª Emissão	-	164.392	164.392	-
Debêntures 19ª Emissão	-	497.497	497.497	-
Caixa Econômica Federal	70.317	995.096	1.065.413	83.267
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES BAIXADA SANTISTA	16.309	73.392	89.701	16.309
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	10.411	83.287	93.698	9.370
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	3.360	28.760	32.120	2.308
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	425	19.975	20.400	-
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	19.230	187.219	206.449	19.230
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETE III	-	98.412	98.412	-
Arrendamento Mercantil	8.050	426.194	434.244	-
Outros	530	2.266	2.796	498
Juros e Demais Encargos	88.685	-	88.685	113.504
<b>TOTAL EM MOEDA NACIONAL</b>	<b>432.068</b>	<b>5.792.999</b>	<b>6.225.067</b>	<b>424.960</b>
				<b>5.326.561</b>
				<b>5.751.521</b>

## Notas Explicativas

	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Circulante		Total	Circulante		Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
<b>Saldo devedor de empréstimos e financiamentos</b>						
<b>Instituição financeira</b>						
<b>EM MOEDA ESTRANGEIRA</b>						
Inter-American Development Bank - BID 713 - US\$87.842 mil (dez/2013 – US\$100.391 mil)	55.278	138.192	193.470	58.794	176.382	235.176
Inter-American Development Bank - BID 896 - US\$6.945 mil (dez/2013 – US\$8.333 mil)	6.118	9.177	15.295	6.507	13.014	19.521
Inter-American Development Bank - BID 1212 - US\$118.198 mil (dez/2013 – US\$123.337 mil)	22.638	237.694	260.332	24.077	264.854	288.931
Inter-American Development Bank - BID 2202 - US\$294.323 mil (dez/2013 – US\$243.687 mil)	-	640.930	640.930	-	564.443	564.443
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD - US\$45.860 mil (dez/2013 – US\$37.335 mil)	-	100.631	100.631	-	87.077	87.077
Euro Bônus - US\$140.000 mil (dez/2013 – US\$140.000 mil)	-	308.082	308.082	-	327.640	327.640
Euro Bônus - US\$350.000 mil (dez/2013 – US\$350.000 mil)	-	765.060	765.060	-	813.650	813.650
JICA 15 - Iene 17.862.665 mil (dez/2013 – Iene 18.438.880 mil)	25.065	363.448	388.513	25.733	386.007	411.740
JICA 18 - Iene 16.060.480 mil (dez/2013 – Iene 16.578.560 mil)	22.536	326.461	348.997	23.137	346.733	369.870
JICA 17 - Iene 706.389 mil (dez/2013 – Iene 450.484 mil)	-	14.955	14.955	-	9.704	9.704
JICA 19 - Iene 9.170.890 mil (dez/2013 – Iene 6.036.325 mil)	-	198.390	198.390	-	134.010	134.010
BID 1983AB - US\$154.231 mil (dez/2013 – US\$178.173 mil)	52.733	284.807	337.540	56.087	359.059	415.146
Juros e Demais Encargos	21.462	-	21.462	21.645	-	21.645
<b>TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>205.830</b>	<b>3.387.827</b>	<b>3.593.657</b>	<b>215.980</b>	<b>3.482.573</b>	<b>3.698.553</b>
<b>TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>637.898</b>	<b>9.180.826</b>	<b>9.818.724</b>	<b>640.940</b>	<b>8.809.134</b>	<b>9.450.074</b>

Cotação de 30 de junho de 2014 US\$ 2,2025; Iene 0,021750 (em 31 de dezembro de 2013 US\$ 2,3426; Iene 0,022330)

Em 30 de junho de 2014 a Companhia não possuía saldos de empréstimos e financiamentos captados durante o ano com vencimento em até 12 meses.

## Notas Explicativas

	<b>GARANTIAS</b>	<b>VENCTO. FINAL</b>	<b>TAXA ANUAL DE JUROS</b>	<b>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</b>
<b>EM MOEDA NACIONAL</b>				
Banco do Brasil	GOV. EST. S. PAULO E RECURSOS PRÓPRIOS	2014	8,50%	TR
Debêntures 10ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2020	TJLP +1,92% (1ª e 3ª série) e 9,53% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 12ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2025	TR + 9,5%	
Debêntures 14ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2022	TJLP +1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,19% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 15ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2019	CDI + 0,99% (1ª série) e 6,2% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 16ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2015	CDI + 0,30% à 0,70%	
Debêntures 17ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2023	CDI +0,75 (1ª série) e 4,5% (2ª série) e +4,75% (3ª série)	IPCA (2ª e 3ª série)
Debêntures 18ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2024	TJLP + 1,92 % ( 1ª e 3ª série) e 8,25% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 19ª Emissão	RECURSOS PRÓPRIOS	2017	CDI + 0,80% à 1,08%	
Caixa Econômica Federal	RECURSOS PRÓPRIOS	2013/2032	6,8% (ponderado)	TR
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES BAIXADA SANTISTA	RECURSOS PRÓPRIOS	2019	2,5% + TJLP	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	RECURSOS PRÓPRIOS	2023	2,15% + TJLP	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	RECURSOS PRÓPRIOS	2027	1,72%+TJLP	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	RECURSOS PRÓPRIOS	2027	1,72%+TJLP	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	RECURSOS PRÓPRIOS	2025	1,92% + TJLP	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETE III	RECURSOS PRÓPRIOS	2025	1,66% + TJLP	
Arrendamento Mercantil		2035	7,73% a 10,12%	IPC
Outros	RECURSOS PRÓPRIOS	2015/2018	TJLP + 2% (Fehidro) e 12% (Presidente Prudente)	TR



## Notas Explicativas

## (i) Cronograma de liquidação – saldos contábeis

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 até 2037	TOTAL
<b>EM MOEDA NACIONAL</b>								
Debêntures	60.449	714.268	356.501	875.151	563.224	634.994	888.562	4.093.149
Caixa Econômica Federal	36.677	65.518	65.686	68.957	72.777	76.023	679.775	1.065.413
BNDES	24.634	50.669	57.300	59.355	59.355	59.356	230.111	540.780
Arrendamento Mercantil	8.036	16.603	17.363	18.188	19.083	20.055	334.916	434.244
Outros	291	597	668	715	525	-	-	2.796
Juros e Demais Encargos	61.475	27.210	-	-	-	-	-	88.685
<b>TOTAL EM MOEDA NACIONAL</b>	<b>191.562</b>	<b>874.865</b>	<b>497.518</b>	<b>1.022.366</b>	<b>714.964</b>	<b>790.428</b>	<b>2.133.364</b>	<b>6.225.067</b>
<b>EM MOEDA ESTRANGEIRA</b>								
BID	42.017	84.033	84.033	112.033	56.756	56.756	674.399	1.110.027
BIRD	-	-	-	-	-	3.367	97.264	100.631
Euro Bônus	-	-	308.082	-	-	-	765.060	1.073.142
JICA	23.801	47.602	47.602	48.015	48.429	59.211	676.195	950.855
BID 1983AB	-	52.733	52.733	52.733	52.399	38.967	87.975	337.540
Juros e Demais Encargos	21.462	-	-	-	-	-	-	21.462
<b>TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>87.280</b>	<b>184.368</b>	<b>492.450</b>	<b>212.781</b>	<b>157.584</b>	<b>158.301</b>	<b>2.300.893</b>	<b>3.593.657</b>
<b>Total Geral</b>	<b>278.842</b>	<b>1.059.233</b>	<b>989.968</b>	<b>1.235.147</b>	<b>872.548</b>	<b>948.729</b>	<b>4.434.257</b>	<b>9.818.724</b>

## Notas Explicativas

### (i) Principais eventos no trimestre

#### Debêntures (19ª emissão)

Em 30 de junho de 2014, a Companhia realizou a 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no valor total de R\$ 500.000, quantidade de 50.000 debêntures, valor unitário de R\$ 10, cujas características são as seguintes:

	<u>Quantidade</u>	<u>Atualização</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Amortização</u>	<u>Vencimento</u>
Série única	50.000	-	DI+ 0,80% à 1,08% a.a.	Semestral (junho e dezembro)	Parcela única	Junho/2017

Os recursos provenientes da captação por meio da 19ª Emissão de Debêntures serão destinados ao pagamento de compromissos financeiros da Companhia.

### (ii) Covenants

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas relativas ao atendimento de alguns índices financeiros com comprovações trimestrais ou anuais. Estas cláusulas de *covenants* são as mesmas demonstradas na Nota 15 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2013.

#### 19ª Emissão de Debêntures

Os indicadores são calculados trimestralmente, quando da divulgação das demonstrações financeiras trimestrais ou demonstrações financeira anuais:

Dívida Total Ajustada em relação ao Ebitda deve ser menor ou igual a 3,65;

Ebitda em relação às despesas financeiras pagas deve ser igual ou superior a 1,5; e

Redução da Receita Líquida não superior a 25%, em razão de extinção de licença, perda de concessão ou perda da capacidade para execução e operação dos serviços públicos de saneamento básico, consideradas isoladamente ou em conjunto.

A falta de cumprimento dos indicadores, pela Companhia, levará ao vencimento antecipado do contrato.

O contrato possui cláusula de cross default, ou seja, vencimento antecipado de qualquer dívida da Companhia, em montante individual ou agregado igual ou superior a R\$ 120.000 (cento e vinte milhões de reais), em razão de inadimplemento contratual, cuja ocorrência possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da Companhia decorrentes da Emissão, levará ao vencimento antecipado deste contrato.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

### (a) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de obras firmados na modalidade Locação de Ativos. Durante o período de construção, as obras são capitalizadas ao ativo intangível em andamento e o valor do arrendamento é registrado na mesma proporção. Está previsto para 2014 e 2015 a finalização das obras.

Após a entrada em operação, é iniciado o período de pagamento do arrendamento (240 parcelas mensais), cujo valor é periodicamente corrigido pelo índice de preços contratado.

Em 31 de agosto de 2013, iniciou a operação da SES Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista e o valor correspondente para 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 141.504 e R\$ 144.384, respectivamente.

Em 22 de março de 2014, iniciou a operação ETE Campos do Jordão e o valor correspondente em 30 de junho de 2014 é de R\$ 136.834.

### (b) Empréstimos e financiamentos contratados e ainda não utilizados

A SABESP, para cumprir seu plano de investimentos, conta com um plano de captações de financiamento.

Os recursos dos financiamentos contratados possuem propósitos específicos, sendo liberados para a execução de seus respectivos investimentos, de acordo com o andamento das obras.

<b>Agente</b>	<b>30 de junho de 2014</b>
	(em milhões de Reais (*))
Caixa Econômica Federal	2.513
Banco Japonês para Cooperação Internacional – JICA	651
Inter-American Development Bank – BID	673
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social	2.075
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD	119
Outros	46
<b>TOTAL</b>	<b>6.077</b>

(\*) Utilizada cotação de fechamento de 30 de junho de 2014. (US\$ 1,00 = R\$ 2,2025; ¥ 1,00 = R\$ 0,02175).

Em 30 de junho de 2014 foram assinados novos contratos de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 61.143 e CEF, no montante de R\$ 320.804.

## Notas Explicativas

### 15 Impostos e contribuições

#### (a) Ativo circulante

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Impostos a recuperar</b>		
Cofins e Pasep	3.336	-
Imposto de renda e contribuição social	82.294	79.548
IRRF sobre aplicações financeiras	2.151	2.437
Outros tributos federais	634	4.764
Outros tributos municipais	512	656
Total dos tributos a recuperar	<u>88.927</u>	<u>87.405</u>

#### (b) Passivo circulante

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Impostos e contribuições a recolher</b>		
Cofins e Pasep	-	21.797
INSS	31.671	30.822
IRRF	1.469	39.330
Outros	20.148	23.433
Total	<u>53.288</u>	<u>115.382</u>

A redução dos tributos a pagar do passivo circulante decorre principalmente do recolhimento do IRRF dos juros sobre o capital próprio de 2013 e de Cofins e Pasep a recuperar relativos a períodos anteriores.

### 16 Impostos e contribuições diferidos

#### (a) Saldos patrimoniais

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Impostos diferidos ativo</b>		
Provisões	499.261	506.568
Obrigações previdenciárias – G0 (1)	85.271	85.271
Obrigações previdenciárias – G1	222.468	215.187
Ganho/perda atuarial – Plano G1	(32.405)	(32.405)
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	43.999	43.901
Provisão para perdas de crédito	179.873	172.482
Outros	112.488	87.266
Total do ativo fiscal diferido	<u>1.110.955</u>	<u>1.078.270</u>

**Notas Explicativas**

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Impostos diferidos passivo</b>		
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(579.508)	(595.285)
Capitalização de custos de empréstimos	(210.463)	(200.343)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(81.574)	(81.711)
Outros	(95.970)	(86.901)
Total do passivo fiscal diferido	<u>(967.515)</u>	<u>(964.240)</u>
Ativo fiscal diferido líquido	<u>143.440</u>	<u>114.030</u>

(1) Refere-se à parcela de R\$ 250.798 da correção do contas a receber (GESP), que foi provisionada como perda em anos anteriores.

**(b) Movimentação**

	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>Varição líquida no resultado</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
<b>Impostos diferidos ativo</b>			
Provisões	506.568	(7.307)	499.261
Obrigações previdenciárias – G0	85.271	-	85.271
Obrigações previdenciárias - G1	215.187	7.281	222.468
Ganho/perda atuarial – G1	(32.405)	-	(32.405)
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	43.901	98	43.999
Perdas de créditos	172.482	7.391	179.873
Outros	87.266	25.222	112.488
Total	<u>1.078.270</u>	<u>32.685</u>	<u>1.110.955</u>
<b>Impostos diferidos passivo</b>			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(595.285)	15.777	(579.508)
Capitalização de custos de empréstimos	(200.343)	(10.120)	(210.463)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(81.711)	137	(81.574)
Outros	(86.901)	(9.069)	(95.970)
Total	<u>(964.240)</u>	<u>(3.275)</u>	<u>(967.515)</u>
Ativo fiscal diferido líquido	<u>114.030</u>	<u>29.410</u>	<u>143.440</u>

**Notas Explicativas**

	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>Variação líquida no resultado</b>	<b>30 de junho de 2013</b>
<b>Impostos diferidos ativo</b>			
Provisões	512.107	4.583	516.690
Obrigações previdenciárias – G0	85.271	-	85.271
Obrigações previdenciárias - G1	193.125	11.674	204.799
Ganho/perda atuarial – G1	9.405	-	9.405
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	41.312	104	41.416
Perdas de créditos	162.670	6.414	169.084
Outros	97.425	(11.575)	85.850
<b>Total</b>	<b>1.101.315</b>	<b>11.200</b>	<b>1.112.515</b>
<b>Impostos diferidos passivo</b>			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(650.093)	35.456	(614.637)
Capitalização de custos de empréstimos	(158.298)	(45.120)	(203.418)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(77.827)	(2.928)	(80.755)
Outros	(69.795)	(8.238)	(78.033)
<b>Total</b>	<b>(956.013)</b>	<b>(20.830)</b>	<b>(976.843)</b>
Ativo fiscal diferido líquido	145.302	(9.630)	135.672

**(c) Conciliação da alíquota efetiva de imposto**

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

**Notas Explicativas**

	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
Lucro antes dos impostos	422.765	1.162.789	508.908	1.271.359
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(143.740)	(395.348)	(173.029)	(432.262)
Benefício fiscal do juros sobre capital próprio	27.411	27.411	27.268	27.268
Diferenças permanentes				
Provisão Lei 4.819/58 (i)	(13.129)	(25.787)	(8.944)	(18.263)
Doações	(2.201)	(4.373)	(3.818)	(4.877)
Outras diferenças	11.316	15.316	11.284	14.646
Imposto de renda e contribuição social	<u>(120.343)</u>	<u>(382.781)</u>	<u>(147.239)</u>	<u>(413.488)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(135.474)	(412.191)	(116.317)	(403.858)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.131	29.410	(30.922)	(9.630)
Alíquota efetiva	28%	33%	29%	33%

(i) Diferença permanente relativa a provisão da obrigação atuarial (Nota 18 (b) (iii)).

**(d) Regime Tributário de Transição (RTT)**

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2009 e 2008, a Companhia optou pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da MP 449/08, convertida na Lei 11.941/09, por meio de registros no livro de apuração do lucro real – LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

A Companhia adota as mesmas práticas tributárias desde 2008, uma vez que o RTT passou a ser obrigatório.

**(e) Lei 12.973/2014**

Em 13 de maio de 2014, a medida provisória 627 de 11 de novembro de 2013 foi convertida na lei 12.973 que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins e revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

De acordo com a lei, a pessoa jurídica poderá adotar as regras a partir de 1º de janeiro de 2014, mediante opção a ser manifestada de maneira irrevogável perante a Receita Federal, exceto com relação aos artigos 3º, 72 a 75 e 93 a 119, que entram em vigor na data da publicação. A Companhia decidiu não fazer tal opção antecipada.

As análises preparadas pela Companhia não demonstram impactos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis do período findo em 30 de junho de 2014.

## Notas Explicativas

### 17 Provisões

#### (a) Processos com probabilidade de perda provável

##### (i) Saldos Patrimoniais

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Administração acredita que as provisões são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões, líquidas dos depósitos judiciais, estão assim demonstradas:

	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos Judiciais Vinculados</b>	<b>30 de junho de 2014</b>	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos Judiciais Vinculados</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Ações com clientes (i)	658.317	(115.015)	543.302	621.999	(110.384)	511.615
Ações com fornecedores (ii)	262.615	(189.727)	72.888	340.100	(183.606)	156.494
Outras questões cíveis (iii)	109.722	(9.459)	100.263	129.400	(11.965)	117.435
Ações tributárias (iv)	53.273	-	53.273	59.659	(1.956)	57.703
Ações trabalhistas (v)	168.262	(1.962)	166.300	156.060	(1.614)	154.446
Ações ambientais (vi)	216.225	-	216.225	182.689	-	182.689
<b>Total</b>	<b>1.468.414</b>	<b>(316.163)</b>	<b>1.152.251</b>	<b>1.489.907</b>	<b>(309.525)</b>	<b>1.180.382</b>
Circulante	549.285	-	549.285	631.374	-	631.374
Não circulante	919.129	(316.163)	602.966	858.533	(309.525)	549.008

##### (ii) Movimentação

	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Provisões adicionais</b>	<b>Juros e atualização monetária</b>	<b>Valores utilizados da provisão</b>	<b>Valores não utilizados (reversão)</b>	<b>30 de junho de 2014</b>
Ações com clientes (i)	621.999	27.445	51.245	(26.250)	(16.122)	658.317
Ações com fornecedores (ii)	340.100	1.198	10.285	(65.937)	(23.031)	262.615
Outras questões cíveis (iii)	129.400	12.435	12.760	(10.794)	(34.079)	109.722
Ações tributárias (iv)	59.659	620	4.293	(2.041)	(9.258)	53.273
Ações trabalhistas (v)	156.060	37.462	9.994	(24.255)	(10.999)	168.262
Ações ambientais (vi)	<u>182.689</u>	<u>33.903</u>	<u>10.691</u>	-	<u>(11.058)</u>	<u>216.225</u>
Subtotal	1.489.907	113.063	99.268	(129.277)	(104.547)	1.468.414
Depósitos judiciais vinculados	<u>(309.525)</u>	<u>(16.395)</u>	<u>(12.317)</u>	<u>22.074</u>	-	<u>(316.163)</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.180.382</u></b>	<b><u>96.668</u></b>	<b><u>86.951</u></b>	<b><u>(107.203)</u></b>	<b><u>(104.547)</u></b>	<b><u>1.152.251</u></b>

## Notas Explicativas

### **(b) Processos com probabilidade de perda possível**

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões ambientais, tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas pela Administração como sendo de perda possível e que não estão registradas contabilmente. Os processos de naturezas passivas, classificados como de perda possível representam o montante aproximadamente de R\$ 3.717.100 em 30 de junho de 2014 (dezembro/2013 – R\$ 3.244.500).

### **(c) Explicação sobre as naturezas das principais classes de processos**

#### **(i) Ações com clientes**

Aproximadamente 1.300 ações foram ajuizadas por clientes comerciais que pleiteiam que suas tarifas deveriam ser iguais às de outras categorias de consumidores e 720 ações em que pleiteiam a redução da tarifa de esgotos em função de perdas ocorridas no sistema, requerendo, em consequência, a devolução de valores cobrados pela Companhia. A Companhia obteve decisões definitivas, tanto favoráveis como desfavoráveis, nas diversas instâncias judiciais, sendo constituídas provisões quando a expectativa de perda é considerada provável. O acréscimo ocorrido de R\$ 31.687 nos processos com expectativa de perda provável (líquidos dos depósitos judiciais), está relacionado a novos processos ajuizados e a juros, honorários e atualizações de processos em andamento, compensados em parte por pagamentos ocorridos no ano e a revisões de expectativas ocasionadas por decisões favoráveis à Companhia, durante o período de 2014.

#### **(ii) Ações com fornecedores**

As reclamações com fornecedores foram ajuizadas por alguns fornecedores alegando pagamento a menor de ajustes de atualização monetária, retenção de valores relacionados a expurgos decorrentes do Plano Real e desequilíbrio econômico-financeiro de contrato. Essas ações estão em tramitação nas diversas esferas judiciais, sendo provisionadas quando a expectativa de perda é considerada provável. O decréscimo ocorrido de R\$ 83.606 nos processos com expectativa de perda provável (líquidos dos depósitos judiciais), está relacionado principalmente a pagamentos ocorridos no período de 2014.

#### **(iii) Outras questões cíveis**

Referem-se principalmente a indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes alegadamente causados a terceiros, que se encontra em diversas instâncias judiciais, provisionados quando classificados como de perda provável. O decréscimo ocorrido de R\$ 17.172 nos processos com expectativa de perda provável (líquido dos depósitos judiciais) foi provocado, principalmente, pelo arquivamento de diversos processos e a revisões de expectativas ocasionadas por decisões favoráveis à Companhia, durante o período de 2014.

#### **(iv) Ações Tributárias**

Os processos de natureza tributária referem-se, principalmente, a questões ligadas à cobrança de tributos, questionada em virtude da divergência de interpretação da legislação por parte da Administração da Companhia, provisionados quando classificados como de perda provável. O decréscimo ocorrido de R\$ 4.430 nos processos com expectativa de perda provável (líquido dos depósitos judiciais) foi provocado, principalmente, por decisões favoráveis à Companhia.

## Notas Explicativas

### (v) Ações Trabalhistas

A Companhia está envolvida em diversos processos trabalhistas, tais como questões referentes a horas-extras, escala de revezamento, adicionais de insalubridade e periculosidade, aviso prévio, desvio de função, equiparação salarial e outros pleitos, sendo que parte do montante envolvido encontra-se em execução provisória ou definitiva, nas diversas instâncias judiciais, classificado, dessa forma, como de probabilidade de perda provável e, conseqüentemente, provisionados. O acréscimo ocorrido de R\$ 11.854 nos processos com expectativa de perda provável (líquido dos depósitos judiciais) está relacionado a novos processos ajuizados e a juros, honorários e atualizações de processos em andamento.

### (vi) Ações Ambientais

As ações ambientais referem-se a vários processos administrativos e judiciais instaurados por órgãos públicos, inclusive pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – Cetesb, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e outros, que objetivam algumas obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento além da imposição de indenização por danos ambientais alegadamente causados pela Companhia. Os valores provisionados representam a melhor estimativa da Companhia nesse momento, no entanto podem diferir do montante a ser desembolsado a título de indenização aos danos alegados, tendo em vista a fase atual em que se encontram os referidos processos. O acréscimo ocorrido de R\$ 33.536 nos processos com expectativa de perda provável (líquido dos depósitos judiciais) está relacionado principalmente ao complemento de estimativas de processos, acordos em andamento e a novos processos ajuizados durante o período de 2014.

As demais informações estão apresentadas na Nota 18 nas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2013.

## 18 Benefícios a funcionários

### (a) Plano de benefício assistencial

Administrado pela Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV, é constituído por plano de saúde optativos, de livre escolha, mantidos por contribuições da patrocinadora e dos participantes, que no exercício foram às seguintes:

- . Da Companhia: 7,3% em média da folha bruta de salários;
- . Dos participantes: 3,21%, sobre o salário base e gratificação, que corresponde à média de 2,1% da folha de pagamento.

### (b) Planos de benefícios previdenciários

#### Valores reconhecidos no balanço patrimonial

##### Plano financiado – G1

Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2013	546.748
Despesas reconhecidas em 2014	32.181
Pagamentos efetuados em 2014	(10.767)
<b>Obrigações previdenciárias em 30 de junho de 2014 (i)</b>	<b>568.162</b>

## Notas Explicativas

### Plano não financiado – G0

Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2013	1.780.268
Despesas reconhecidas em 2014	112.466
Pagamentos efetuados em 2014	(68.057)
<b>Obrigações previdenciárias em 30 de junho de 2014 (iii)</b>	<b>1.824.677</b>
<b>Total</b>	<b>2.392.839</b>

### (i) Plano G1

Administrado pela Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV, o plano de benefício definido (“Plano G1”) recebe contribuições paritárias estabelecidas em plano de custeio do estudo atuarial da SABESPREV que é o seguinte:

- 1,19% da parte do salário de participação até 20 salários unitários; e
- 10,13% do excesso, se houver, da parte do salário de participação sobre 20 salários unitários.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía um compromisso atuarial, líquido de R\$ 568.162 (dezembro/2013 – R\$ 546.748) que representa a diferença entre o valor presente das obrigações da Companhia relativamente aos participantes empregados, aposentados e pensionistas e o valor justo dos ativos relacionados.

### (ii) Plano de benefício previdenciário – Contribuição definida

Em 30 de junho de 2014, o Plano Sabesprev Mais, modelado em contribuição definida tinha 5.256 (dezembro/2013 – 5.267) participantes entre ativos e assistidos.

Para o Plano Sabesprev Mais, as contribuições da patrocinadora corresponderão ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante.

Em 30 de junho de 2014, o montante de compromisso apurado para todos os participantes que migraram para Plano Sabesprev Mais foi de R\$ 9.958 (dezembro/2013 – R\$ 10.613) referentes a participantes ativos.

### (iii) Plano G0

De acordo com a Lei Estadual nº 4.819/58, funcionários que iniciaram serviços antes de maio de 1974 e foram aposentados como funcionários da Companhia adquiriram o direito de receber pagamentos complementares às aposentadorias e pensões dentro do Plano G0. A Companhia paga a complementação dessas aposentadorias e pensões em nome do Governo do Estado e busca o reembolso desses valores, que são registrados como contas a receber de acionista, limitando-se aos valores considerados praticamente certos que serão reembolsados pelo Governo do Estado. Em 30 de junho de 2014, a obrigação de benefício definido para o Plano G0 era de R\$ 1.824.677 (dezembro/2013 – R\$ 1.780.268).

## Notas Explicativas

### (c) Participação nos resultados

A Companhia registrou com referência ao Programa de Participação nos Resultados de 2014, o valor correspondente a uma folha de pagamento, mediante o estabelecimento de metas. No segundo trimestre de 2014 foi provisionado o montante de R\$ 19.304 (segundo trimestre de 2013 – R\$ 18.380). No período de janeiro a junho de 2014 e 2013 foram provisionados R\$ 36.516 e R\$ 34.054, respectivamente.

## 19 Serviços a pagar

Na conta de serviços, são registrados os saldos a pagar principalmente relativos aos serviços recebidos de terceiros, tais como fornecimento de energia elétrica, serviços de leitura de hidrômetros e entrega de faturas de água e esgoto, serviços de limpeza, vigilância e segurança, cobrança, assessoria jurídica, auditoria, publicidade e propaganda, consultorias entre outros. Também são registrados os valores a pagar de participação na receita da Prefeitura Municipal de São Paulo. Os saldos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 334.123 e R\$ 323.208, respectivamente.

## 20 Patrimônio líquido

### (a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 15.000.000 (dezembro/2013 – R\$ 10.000.000), mediante deliberação do Conselho de Administração e ouvido o Conselho Fiscal.

Em caso de aumento do capital social, emissão de debêntures conversíveis e/ou bônus de subscrição mediante subscrição particular, os acionistas terão direito de preferência na proporção do número de ações que possuem na ocasião, observado o disposto no Artigo 171 da Lei nº 6.404/76.

### (b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 é composto de 683.509.869 ações ordinárias (dezembro/2013 – 683.509.869), escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,26%	343.524.258	50,26%
Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	163.560.475	23,93%	174.076.755	25,47%
The Bank Of New York ADR Department (equivalente em ações) (*)	175.816.202	25,72%	165.291.202	24,18%
Outros	608.907	0,09%	617.654	0,09%
	<u>683.509.869</u>	<u>100,00%</u>	<u>683.509.869</u>	<u>100,00%</u>

(\*) cada ADR corresponde a 1 ação.

## Notas Explicativas

Foi aprovado nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, em 30 de abril de 2014:

- a distribuição de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 537.465;
- o aumento do capital social de R\$ 6.203.688 para R\$ 10.000.000, em função da capitalização de parte da reserva de lucros e do total da reserva de capital, no montante de R\$ 3.672.057 e R\$ 124.255, respectivamente; e,
- independentemente de reforma estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite máximo de R\$ 15.000.000, mediante deliberação do conselho de administração e ouvindo-se antes o conselho fiscal.

O pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 499.768, líquidos de imposto de renda na fonte de R\$ 37.697, totalizando R\$ 537.465, teve início em junho de 2014, com o montante pago de R\$ 467.438.

Outras informações sobre o patrimônio líquido, tais como remuneração aos acionistas, dividendos, objetivo e finalidade de reservas, encontram-se na Nota 21 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2013.

### 21 Lucro por ação

#### Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

	<u>Janeiro a Junho/2014</u>	<u>Janeiro a Junho/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	780.008	857.871
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869 (*)</u>
Lucro básico e diluído por ação (reais por ação)	<u><u>1,14118</u></u>	<u><u>1,25510</u></u>

(\*) Quantidade reapresentada devido ao desdobramento ocorrido em 22 de abril de 2013.

## Notas Explicativas

### 22 Informações por segmento de negócios

A administração da Companhia, composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada, definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas como prestação de serviço de água e esgoto.

#### Resultado

	Abril a Junho/2014			
	Água	Esgoto	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta de clientes externos	1.231.368	992.649	678.749	2.902.766
Deduções da receita bruta	(82.335)	(66.278)	-	(148.613)
Receita operacional líquida de clientes externos	1.149.033	926.371	678.749	2.754.153
Custos, despesas com vendas e administrativas	(1.026.630)	(624.222)	(664.217)	(2.315.069)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	122.403	302.149	14.532	439.084
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				5.209
Equivalência patrimonial				49
Resultado financeiro, líquido				(21.577)
Lucro operacional antes dos impostos				422.765
Depreciação e amortização	117.456	105.138	-	222.594

**Notas Explicativas**

	<b>Janeiro a Junho/2014</b>			<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Reconciliação para as Demonstrações Financeiras</b>	
Receita operacional bruta de clientes externos	2.571.445	2.097.003	1.209.976	5.878.424
Deduções da receita bruta	(183.058)	(149.283)	-	(332.341)
Receita operacional líquida de clientes externos	2.388.387	1.947.720	1.209.976	5.546.083
Custos, despesas com vendas e administrativas	(1.956.371)	(1.209.997)	(1.184.689)	(4.351.057)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	432.016	737.723	25.287	1.195.026
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				(37.860)
Equivalência patrimonial				(319)
Resultado financeiro, líquido				5.942
Lucro operacional antes dos impostos				1.162.789
Depreciação e amortização	262.592	220.260	-	482.852

**Notas Explicativas**

	<b>Abril a Junho/2013</b>			<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Reconciliação para as Demonstrações Financeiras</b>	
Receita operacional bruta de clientes externos	1.272.899	1.034.529	656.844	2.964.272
Deduções da receita bruta	(92.674)	(75.320)	-	(167.994)
Receita operacional líquida de clientes externos	1.180.225	959.209	656.844	2.796.278
Custos, despesas com vendas e administrativas	(872.632)	(565.649)	(643.229)	(2.081.510)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	307.593	393.560	13.615	714.768
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				1.507
Equivalência patrimonial				(111)
Resultado financeiro, líquido				(207.256)
Lucro operacional antes dos impostos				508.908
Depreciação e amortização	104.770	91.988	-	196.758

**Notas Explicativas**

	<b>Janeiro a Junho/2013</b>			
	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Reconciliação para as Demonstrações Financeiras</b>	<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
Receita operacional bruta de clientes externos	2.558.801	2.067.474	1.152.453	5.778.728
Deduções da receita bruta	(186.620)	(150.786)	-	(337.406)
Receita operacional líquida de clientes externos	2.372.181	1.916.688	1.152.453	5.441.322
Custos, despesas com vendas e administrativas	(1.761.596)	(1.109.309)	(1.129.191)	(4.000.096)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	610.585	807.379	23.262	1.441.226
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				10.342
Equivalência patrimonial				(261)
Resultado financeiro, líquido				(179.948)
Lucro operacional antes dos impostos				1.271.359
Depreciação e amortização	210.023	181.901	-	391.924

Explicação para os itens de reconciliação para as Demonstrações Financeiras: os impactos na receita operacional bruta e nos custos são como segue:

	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1) (a)	678.749	1.209.976	656.844	1.152.453
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1) (a)	664.217	1.184.689	643.229	1.129.191
Margem de construção	14.532	25.287	13.615	23.262

(a) A receita de construção é reconhecida conforme CPC 17 (R1), "Contratos de Construção" (IAS 11) usando o método de execução percentual. Vide Nota 12 (c) e (f).

## Notas Explicativas

### 23 Receitas operacionais

#### (a) Receita de serviços de água e esgoto:

	<u>Abril a Junho/2014</u>	<u>Janeiro a Junho/2014</u>	<u>Abril a Junho/2013</u>	<u>Janeiro a Junho/2013</u>
Região Metropolitana de São Paulo	1.579.335	3.308.583	1.701.779	3.389.795
Sistemas Regionais (i)	644.682	1.359.865	605.649	1.236.480
Total (ii)	<u>2.224.017</u>	<u>4.668.448</u>	<u>2.307.428</u>	<u>4.626.275</u>

- (i) Compreende os municípios operados no interior e litoral do Estado de São Paulo.
- (ii) A receita de serviços de água e esgoto, apresentou um decréscimo de 3,6% no segundo trimestre de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013. Este resultado foi fortemente impactado pelo programa de incentivo à redução de consumo (Bônus\*).

\*Bônus: Programa de Incentivo à Redução de Consumo de Água da Sabesp

Após ser aprovado em caráter emergencial pela ARSESP por meio da Deliberação 469/2014, a SABESP adotou um incentivo econômico para estimular moradores da Grande São Paulo a reduzir o consumo de água. A medida foi adotada por causa do calor recorde e da inédita falta de chuvas no Sistema Cantareira, que está em nível crítico e abastece quase 10 milhões de pessoas.

Os clientes que reduzirem em pelo menos 20% o consumo médio de um período de 12 meses: de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014, irão receber desconto de 30% na conta. Esse abatimento será aplicado sobre um valor menor, já que a diminuição no consumo resultará em uma fatura mais barata para a aplicação do benefício.

A medida vale para residências, comércios e indústrias abastecidos pelo Sistema Cantareira: toda a zona norte e o centro de São Paulo, parte das zonas leste e oeste da capital, Barueri, Caieiras, Carapicuíba, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira, Osasco e Santana de Parnaíba. Em Guarulhos e São Caetano do Sul, também atendidos pelo Cantareira, a distribuição é responsabilidade das prefeituras, que compram água da SABESP. Caberá aos serviços municipais a decisão sobre a concessão do incentivo.

O benefício terá validade para as contas dos meses de referência de fevereiro a agosto, que chegarão aos consumidores de março a setembro. Para Santana de Parnaíba, a medida será aplicada nos meses de referência de março a agosto, com a chegada da fatura entre abril e setembro.

No entanto, em abril de 2014 o programa de incentivo à redução do consumo de água foi prorrogado até o final de 2014 e para toda a região metropolitana de São Paulo ou até que o nível de água nos reservatórios seja normalizado. Em função da seca e do baixo volume de água no Sistema Cantareira, o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) e a Agência Nacional de Águas (ANA) determinaram que, desde 10 de março de 2014, somos obrigados, temporariamente, a restringir a vazão de água captada do Sistema Cantareira de 33 m<sup>3</sup>/s para 27,9 m<sup>3</sup>/s. Para suprir essa menor disponibilidade de água e continuar abastecendo a população, nós estamos realizando uma ampliação do uso da água de outros mananciais. Isso pode levar a um aumento nos custos para servir os consumidores da região metropolitana de São Paulo. Se a situação dos reservatórios atingidos pela seca não melhorar, podemos ser obrigados a tomar medidas mais drásticas.

Em 26 de maio de 2014 ampliou o Programa de Incentivo à Redução de Consumo de Água para os municípios

## Notas Explicativas

operados pela Sabesp que fazem parte das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jaguari, localizados na área de influência do Sistema Cantareira.

Da mesma maneira, terá direito ao bônus o cliente que reduzir em pelo menos 20% o consumo mensal, comparado ao consumo médio dos últimos 12 meses, ou seja, de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014. Para esses clientes, haverá desconto de 30% na conta de água e esgoto. Os municípios que farão parte desta ampliação são: Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pinhalzinho, Piracaia, Vargem, Hortolândia, Itatiba, Jarinu, Monte Mor, Morungaba e Paulínia.

A medida contempla os clientes residenciais, comerciais, industriais e públicos e terá validade para as contas emitidas a partir de junho de 2014 com vigência até dezembro de 2014.

O valor no primeiro e segundo trimestres de 2014 foi de R\$ 10.778 e R\$ 88.084, respectivamente.

### (b) Reconciliação da receita operacional bruta para a receita operacional líquida:

	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
Receita de serviços de água e esgoto	2.224.017	4.668.448	2.307.428	4.626.275
Receitas de construção (Nota 12 (c))	678.749	1.209.976	656.844	1.152.453
Impostos sobre vendas	(148.613)	(332.341)	(167.994)	(337.406)
Receita líquida	<b>2.754.153</b>	<b>5.546.083</b>	<b>2.796.278</b>	<b>5.441.322</b>

## 24 Custos e despesas operacionais

	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
Custos operacionais				
Salários e encargos	388.229	732.528	343.874	662.609
Obrigações previdenciárias	11.982	23.751	14.316	29.718
Custos de construção (Nota 12 (c))	664.217	1.184.689	643.229	1.129.191
Materiais gerais	43.595	88.545	44.557	85.132
Materiais de tratamento	64.598	134.252	55.141	120.017
Serviços de terceiros	209.742	410.215	205.295	369.025
Energia elétrica	144.133	283.823	132.579	276.966
Despesas gerais	100.409	208.389	106.297	222.647
Depreciação e amortização	203.228	442.658	186.657	373.506
	<b>1.830.133</b>	<b>3.508.850</b>	<b>1.731.945</b>	<b>3.268.811</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Salários e encargos	60.628	115.500	54.636	106.122
Obrigações previdenciárias	1.540	3.093	1.949	4.550
Materiais gerais	1.071	2.170	1.844	3.962
Serviços de terceiros	65.856	127.985	61.865	88.292
Energia elétrica	138	304	134	306
Despesas gerais	21.795	41.081	22.865	41.226
Depreciação e amortização	2.569	5.368	2.590	5.308
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida dos recuperados (Nota 7 (c))	61.635	76.328	18.839	56.239
	<u>215.232</u>	<u>371.829</u>	<u>164.722</u>	<u>306.005</u>
<b>Despesas administrativas</b>				
Salários e encargos	46.616	88.753	45.495	87.350
Obrigações previdenciárias	42.407	84.515	31.692	63.431
Materiais gerais	2.291	3.339	2.981	4.565
Serviços de terceiros	75.985	128.043	27.958	66.553
Energia elétrica	256	418	260	528
Despesas gerais	67.801	93.204	57.176	137.888
Depreciação e amortização	16.797	34.826	7.511	13.110
Despesas fiscais	17.551	37.280	11.770	51.855
	<u>269.704</u>	<u>470.378</u>	<u>184.843</u>	<u>425.280</u>
<b>Custos e despesas operacionais</b>				
Salários e encargos	495.473	936.781	444.005	856.081
Obrigações previdenciárias	55.929	111.359	47.957	97.699
Custos de construção (Nota 12 (c))	664.217	1.184.689	643.229	1.129.191
Materiais gerais	46.957	94.054	49.382	93.659
Materiais de tratamento	64.598	134.252	55.141	120.017
Serviços de terceiros	351.583	666.243	295.118	523.870
Energia elétrica	144.527	284.545	132.973	277.800
Despesas gerais	190.005	342.674	186.338	401.761
Depreciação e amortização	222.594	482.852	196.758	391.924
Despesas fiscais	17.551	37.280	11.770	51.855
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida dos recuperados (Nota 7 (c))	61.635	76.328	18.839	56.239
	<u>2.315.069</u>	<u>4.351.057</u>	<u>2.081.510</u>	<u>4.000.096</u>

**Notas Explicativas****25 Receitas e despesas financeiras**

	<b>Abril a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Abril a Junho/2013</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(79.962)	(162.171)	(64.904)	(147.429)
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(23.098)	(47.441)	(22.090)	(40.506)
Outras despesas financeiras (i)	(20.994)	(42.025)	(20.701)	(32.878)
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	(4.154)	(6.739)	(2.540)	(4.417)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (ii)	(28.932)	(61.986)	(16.399)	(40.548)
Variação monetária sobre déficit incentivo Sabesp mais (iii)	(345)	(684)	(357)	(805)
Outras variações monetárias (iv)	(3.378)	(5.869)	(722)	(4.360)
Juros e variações monetárias sobre provisões (viii)	(29.546)	(49.492)	20.850	(31.581)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(190.409)</b>	<b>(376.407)</b>	<b>(106.863)</b>	<b>(302.524)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações monetárias ativas (v)	10.894	36.238	19.986	48.981
Rendimento de aplicações financeiras	48.398	96.104	37.285	70.263
Juros e outras (vi)	25.583	49.385	43.769	75.198
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>84.875</b>	<b>181.727</b>	<b>101.040</b>	<b>194.442</b>
<b>Financeiras, líquidas antes das variações cambiais</b>	<b>(105.534)</b>	<b>(194.680)</b>	<b>(5.823)</b>	<b>(108.082)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (vii)	84.228	201.264	(201.667)	(72.064)
Outras variações cambiais	(3)	(30)	(16)	(17)
Variação cambial ativa	(268)	(612)	250	215
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>83.957</b>	<b>200.622</b>	<b>(201.433)</b>	<b>(71.866)</b>
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(21.577)</b>	<b>5.942</b>	<b>(207.256)</b>	<b>(179.948)</b>

## Notas Explicativas

- (i) Não houve variação relevante no segundo trimestre de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013.
- (ii) A variação da conta é decorrente, principalmente, do aumento no saldo da dívida indexada ao IPCA em razão da captação da 18ª emissão de Debêntures. Essa variação monetária é decorrente das mudanças nos indexadores definidos nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como, UPR, IPCA, CDI e TJLP, que foram de 0,2%, 1,5%, 10,8% e 1,3%, respectivamente, no segundo trimestre de 2014. (0,0%, 1,2%, 7,7% e 1,3%, respectivamente, no mesmo período de 2013). As exposições a essas taxas são demonstradas na Nota 3.1.
- (iii) O decréscimo é decorrente da variação no indexador INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que foi de 1,6% no segundo trimestre de 2014 e 1,2% no mesmo período de 2013, e que é utilizado para corrigir o saldo do compromisso da SABESP com relação ao déficit do plano de pensão Sabesprev mais.
- (iv) Outras despesas com variações monetárias são substancialmente atualização dos passivos referente aos compromissos de investimentos exigidos pelas parcerias público-privada e principalmente, contratos de programa que são indexados por IPC e IPCA que foram de 0,8% e 1,5%, respectivamente, no segundo trimestre de 2014 e ,0,7% e 1,2%, respectivamente, no mesmo período de 2013.
- (v) Essas variações monetárias são decorrentes das contas/faturas do contas a receber em atraso que são atualizadas dependendo da data do pagamento, pelos indexadores IPCA (1,5% no segundo trimestre de 2014 e 1,2% no mesmo período de 2013) ou IPC-FIPE (Índice de Preços ao Consumidor, 0,8% no segundo trimestre de 2014 e 0,7% no mesmo período de 2013), e dos depósitos judiciais, que são atualizados pelo índice definido pelo judiciário brasileiro que teve uma variação de 2,2% no segundo trimestre de 2014 e 1,5% no mesmo período de 2013. O decréscimo deve-se, principalmente, à reversão da atualização monetária sobre depósitos judiciais, pela mudança de expectativa de retorno dos mesmos.
- (vi) A variação da conta é decorrente, principalmente, da redução na aplicação de juros sobre acordos e parcelamentos, no segundo trimestre de 2014.
- (vii) A receita com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos é decorrente, principalmente, da desvalorização do dólar e do iene frente ao real no segundo trimestre de 2014, 2,7% e 1,0%, respectivamente, quando comparada com uma valorização de ambas moedas no mesmo período de 2013, 10,0% e 4,3%, respectivamente.
- (viii) A variação da conta decorre, principalmente, de andamentos favoráveis de processos judiciais ocorrida no segundo trimestre de 2013, com impacto na redução das despesas com juros naquele período.

## Notas Explicativas

### 26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Abril a Junho/2014</u>	<u>Janeiro a Junho/2014</u>	<u>Abril a Junho/2013</u>	<u>Janeiro a Junho/2013</u>
Outras receitas operacionais líquidas	21.638	38.145	13.581	24.218
Outras despesas operacionais	<u>(16.429)</u>	<u>(76.005)</u>	<u>(12.074)</u>	<u>(13.876)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>5.209</u>	<u>(37.860)</u>	<u>1.507</u>	<u>10.342</u>

As outras receitas operacionais compõem-se, de lucro nas vendas do ativo imobilizado, vendas de editais, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reuso, projetos e serviços do Pura.

As outras despesas operacionais compõem-se, da baixa de bens do ativo imobilizado por obsolescência, obras desativadas, poços improdutivos, projetos economicamente inviáveis, perda do ativo imobilizado.

### 27 Compromissos

A Companhia possui contratos para a administração e manutenção de suas atividades, bem como, contratos para construção de novos empreendimentos, visando atingir os objetivos propostos em seu plano de metas. Abaixo os principais valores compromissados em 30 de junho de 2014:

	<u>1 ano</u>	<u>1-3 anos</u>	<u>3-5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Obrigações contratuais - Despesas	707.326	1.177.701	59.471	3.785.124	5.729.622
Obrigações contratuais – Investimentos (i)	<u>861.578</u>	<u>2.156.781</u>	<u>584.851</u>	<u>3.585.419</u>	<u>7.188.629</u>
Total	<u>1.568.904</u>	<u>3.334.482</u>	<u>644.322</u>	<u>7.370.543</u>	<u>12.918.251</u>

(i) O principal compromisso se refere a PPP São Lourenço, vide Nota 12 (h).

## Notas Explicativas

### 28 Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<b>Janeiro a Junho/2014</b>	<b>Janeiro a Junho/2013</b>
Total das adições do intangível conforme Nota 12	1.345.203	1.308.224
Itens que não afetaram o caixa (ver composição abaixo)	<u>(215.081)</u>	<u>(308.459)</u>
Total das adições no intangível conforme demonstração do fluxo de caixa	1.130.122	999.765
Transações de investimentos e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:		
Juros capitalizados no período	74.718	167.791
Empreiteiros	(6.926)	(33.165)
Compromissos de contratos de programas	70.251	35.879
Arrendamento Mercantil	51.751	114.692
Margem de construção	<u>25.287</u>	<u>23.262</u>
Total	215.081	308.459

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais**

As projeções apresentadas no formulário de referência são feitas em bases anuais e não trimestrais, portanto, não se aplica o confronto trimestral entre as informações divulgadas no formulário de referência com os resultados obtidos no trimestre.

O acompanhamento das projeções é feito em bases anuais e divulgado no formulário de referência.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****1. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR, CONSELHEIROS E DIRETORES**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 30/06/2014</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	-	-	-	-
Diretoria	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>				
<b>Total</b>	<b>343.524.285</b>	<b>50,3%</b>	<b>343.524.285</b>	<b>50,3%</b>
Ações em Circulação	339.985.584	49,7%	339.985.584	49,7%

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 30/06/2013</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>				
Secretaria da Fazenda	343.524.258	50,3%	343.524.258	50,3%
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	1.518	0	1.518	0
Diretoria	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>				
	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>				
	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>				
<b>Total</b>	<b>343.525.776</b>	<b>50,3%</b>	<b>343.525.776</b>	<b>50,3%</b>
Ações em Circulação	339.984.093	49,7%	339.984.093	49,7%

**2. POSIÇÃO ACIONÁRIA**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Companhia:</b>			<b>Posição em 30/06/2014</b>	
<b>CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO</b>			<b>(Em Ações)</b>	
	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Total</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3	343.524.285	50,3

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Délio Rocha Leite

Contador

CRC nº 1 SP 189302/O-8